ANNO XXXIX. NUMERO 151

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEGUNDA FEIRA 6 DE JULHO DE 1863

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
4 Lua cheia as 3 horas, 20 m. e 22 s. da m.
7 Quarto ming. as 7 h. 3 m. e 20 s. da t.
15 Lua nova as 7 h. 28 m. e 20 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h. 7 m. e 24 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., marc., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 man. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; de Cachangá e Varzea ás 7 da man.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Caxangá e Varzea ás 4 1/2 da t.; para Bemfica ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal de commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
6. Segunda. S. Domingas v. m.; S. Isaias prof.
7. Terça. S. Pulcheria v. imperatriz.
8. Quarta. Ss. Procopio e Priscilla mm.
9. Quinta. Ss. Cyrillo e Bricio bb.
10. Sexta. S. Silvano m.; S. Bianor b.
11. Sabbado. Ss. Sabino e Silvano mm.
12. Dom. S. João Gualberto ab.; S. Jason.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 de julho de 1863

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Passo ás mãos de V. Exc. o incluso officio, que para ter esse destino me foi enviado pela legação imperial em Madrid com officio de 7 de maio ultimo.

Dito ao Exm. presidente da Parahiba.—Pelo officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha datado de 22 de maio ultimo, sob n. 26, junto por cópia, verá V. Exc. que no mesmo presidio não existe sentenciado algum dessa provincia com o nome de Seraphim Mendes da Costa Queiroz, a que allude V. Exc. em seu officio de 16 de abril proximo findo, sendo que o unico que o unico que alli se achava, e de nome Seraphim Mendes Queiroz, regressara do mesmo presidio em 14 de abril de 1862, por haver cumprido a pena de 16 annos de prisão simples á que fôra condemnado.

Dito ao mesmo.—Não tendo acompanhado ao officio de V. Exc. de 25 de junho ultimo, a relação dos presos a que allude o citado officio, rogo á V. Exc. que se digne de remetter na primeira opportunidade.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Para que eu possa satisfazer a exigencia da circular do ministerio da guerra de 16 de junho ultimo, haja V. Exc. de enviar-me com urgencia uma nota especificada de todas as fortificações de qualquer ordem que existem nesta provincia, com declaração do estado das mesmas e do respectivo armamento, bem assim uma outra de todos os edificios militares, com designação do uso á que são applicadas, quér sejam alugados, quér proprios nacionaes, mencionando-se no primeiro caso a importancia do aluguel.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento do aviso da repartição da guerra de 9 de junho ultimo, mande V. Exc. louvar e agradecer em nome do governo imperial ao segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Felix Moreno Brandão, pela expontanea offerta que fez da quantia de 200$, deduzindo-se de seus vencimentos em prestações mensaes de 10$ para auxilio das urgencias do estado.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra de 22 de junho ultimo, que foi approvada a licença de 3 mezes concedida por esta presidencia ao alferes do 8.º batalhão de infantaria José Francisco Alves de Lima que se acha nesta provincia para nella tratar de sua saúde: assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que, logo que finalise a dita licença, faça inspeccionar o mesmo alferes remettendo-me o respectivo termo para ser transmittido áquella secretaria de estado para ulterior deliberação a seu respeito, conforme dispõe o citado aviso.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Transmitto á V. S. copia não só do officio que me dirigio o director da repartição das obras publicas em 30 de junho ultimo, sob n. 127, mas tambem de outro á que elle se refere, e em que o ajudante de engenheiros daquella repartição Felisiano Rodrigues da Silva, encarregado da estrada da Victoria, pede providencias ácerca de um barreiro escavado por Manoel dos Santos Moreira da Costa, no leito da mesma estrada, na povoação de Giquiá, sem attender ás reclamações feitas pelo respectivo conservador, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens para que se proceda na fórma da lei contra o mencionado Costa.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em data de 7 de maio ultimo, participou-me o Exm. presidente da provincia de Santa Catharina haver expedido as convenientes ordens, para que do 1.º de junho proximo findo em diante, seja abonada ao procurador do tenente quartel-mestre do nono batalhão de infantaria João Paulo de Miranda, a prestação mensal de 20$ que consignou de seu soldo naquella provincia, o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Accusando recebido o officio de 30 de junho ultimo, sob n. 475, em que V. S. me participou haver Joaquim da Silva Lopes arrematado por 285$ annuaes o aluguel do sobrado proprio nacional n. 11, da rua Direita o Antonio José Teixeira de Mendonça Belém o de n. 71, da do Padre Floriano por 240$, sendo fiador do primeiro Bento Antonio Coutinho e do segundo Francisco Ignacio Tinoco de Souza, tenho a dizer-lhe em resposta que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir que o Exm. Sr. ministro da fazenda declarou-me em aviso de 11 de junho ultimo, que não póde ter lugar por ora a gratificação que pedio João Alves de Quintal ex administrador das capatazias da extincta mesa do consulado desta provincia, pelos serviços que presta como addido na respectiva alfandega.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que com avisos do ministerio da fazenda de 30 de abril e 22 de junho deste anno, me foram remettidos os titulos de nomeação de Sebas Accioli Santiago Ramos e João da Cunha Figueiredo, este para 4.º escripturario e aquelle para official de descarga da alfandega desta provincia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. recolher ao cofre dessa thesouraria, a quantia de 60$000 rs., que arrecadou o director da colonia militar de Pimenteiras desde agosto do anno proximo passado, até 31 de maio ultimo, de emolumentos por cada cadaver inhumado no cemiterio d'aquelle estabelecimento.—Communicou-se ao predito director.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que segundo consta de aviso da repartição da guerra de 19 de junho ultimo, fôra naquella data distribuida a esta provincia por conta do § 10 — gratificações diversas, ajudas de custo e recrutamento— do exercicio de 1862 a 1863, a quantia de rs. 10:177$819 que é reclamada na demonstração annexa ao officio de V. S., n. 14, de 3 daquelle mez.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da folha junta, que me foi remettida pelo commandante do corpo de policia com officio de hontem sob n. 259, mande V. S. pagar a quantia de 86$880 rs., proveniente das diarias abonadas aos dous cadetes em serviço no quartel daquelle corpo, durante os mezes de janeiro a junho deste anno.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Constando de aviso da repartição da guerra de 19 de junho ultimo, que naquella data foram expedidas as convenientes ordens ao arsenal de guerra da côrte, para fornecer a esse arsenal 135 covados de panno côr de rapé para o fardamento do 2º batalhão de infantaria e 218 capotes alvadios, que são equivalentes aos 1308 covados de panno pedidos para esse fim, assim o declaro á V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao conselho administrativo.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S. para o fim conveniente a 1ª via do conhecimento dos objectos ultimamente remettidos para esta provincia pelo arsenal de guerra da côrte, no vapor «Tocantins.»

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, se para isso forem considerados aptos em inspecção de saúde, os menores de nomes Francisco, Manoel, José e Pedro, todos filhos de Rufino Paes Barreto.

Dito ao Dr. João Rodrigues Chaves.—Inteirado por participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 23, e pela copia do decreto de 22 de maio proximo findo, que S. M. o Imperador houve por bem nomear á Vmc. juiz de direito da comarca de Flores nesta provincia, assim lh'o communico para seu conhecimento, recommendando lhe que preste juramento e entre em exercicio, independente de titulo, que apresentará no prazo de 3 mezes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade —Pela leitura do officio do commandante do presidio de Fernando de 26 de junho ultimo constante da copia inclusa, ficará Vmc sciente de haverem chegado alli os sentenciados remettidos pela canhoneira *Itajahy*, menos o de nome Arsenio Cesar de Mello Barreto, pertencente ao Rio-Grande do Norte, bem como de terem ido sem guias Manoel Faustino, e Felix Ferreira Corrêa de Siqueira, cumprindo que Vmc. m'as envie com brevidade para terem o conveniente destino.

Dito ao juiz municipal do termo da Boa-Vista. Inteirado do que Vmc. me communica em seu officio de 6 de junho ultimo, com referencia á reunião do conselho municipal de recurso desse termo, tenho a dizer-lhe que já em data de 12 daquelle mez expedi ordem para se reunir o referido conselho no dia 15 de corrente.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Flores. — Em additamento á minha circular de 30 de maio ultimo, julgo conveniente declarar á Vmc. que, sendo provavel que por falta de tempo a qualificação dos votantes dessa freguezia, que devia começar a 21 de junho findo, como foi designado em meu officio de 5 de maio, não esteja terminada antes do dia 9 de agosto, salvo se não houver reclamação alguma das decisões da junta em sua segunda reunião anterior áquelle dia, deve neste caso Vmc. fazer a chamada dos votantes na primeira eleição pela ultima qualificação dessa freguezia.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor. — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Oyapock* no dia e hora indicados em seu officio de hontem.

Portaria. — Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte em lugares de prôa destinados a passageiros de estado, até o Pará no vapor *Oyapock*, a Manoel Joaquim do Nascimento e sua mulher, que consta serem desvalidos.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da marinha, no primeiro vapor que passar do norte, ao guardião Crispim José da Silva, que foi nomeado mestre do hiate *Rio de Contas*.

Dita.— Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar uma passagem de ré, destinada a passageiros de estado, até á provincia da Parahyba no vapor *Oyapock*, á Leocadio Rodrigues Chaves, official da secretaria daquella provincia.

Dita. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transporte em lugar de ré, destinado a passageiro de estado, até o Ceará, no vapor *Persinunga*, á João William Studort.

Despachos do dia 2 de julho.

Requerimentos.

Francisco Carneiro Machado Rios. —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente Francisco José da Silva. — Requeira por intermedio do commandante do presidio.

Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.

José Augusto de Araujo. — Em vista das informações será o supplicante, depois de preenchido o seu contrato, indemnisado de accrescimo de obra que fez, e na razão de 200$000 por braça cubica.

O mesmo.—Passe portaria, prorogando o prazo por 25 dias.

Maximino Narciso Sobreira de Mello. — Indeferido em vista da informação.

EXTERIOR.

A batalha de Chancellosrville.

O systema de embuste, adoptado sem escrupulo pelos noticiadores federaes ácerca das operações militares, demorou por alguns dias o conhecimento exacto das occurrencias do Rappahannock. Hoje, que as ultimas datas de Nova-York alcançam a 14 do corrente, são assaz conhecidos os pormenores da formal derrota do exercito do general Hooker.

Por espaço de cinco mezes não cessaram as disposições do predilecto do gabinete de Washington para habilitar o exercito do Potomac, na força de 120:000 homens, a dar golpe decisivo nos separatistas, que occupavam Fredericksburgo ás ordens do general Lee. Bagagens, ambulancias, mantimentos, pontões, colligiram-se em numero sufficiente para attender quaesquer requisições. Exercicios frequentes, simulacros de peleja, marchas e contra marchas, repetiam-se para adextrar os officiaes e os soldados. A certeza da expedição de contingentes respeitaveis para auxiliar a Carolina do Norte, e n'outros districtos, os caudilhos do governo de Richmond, favorecia as vistas do commandante em chefe federal, tendentes a encerrar a campanha da Virginia com a destruição das tropas, que vedavam o accesso á capital dos insurgentes.

A 29 de abril, começou o movimento de Hooker. O grosso do seu exercito passou o rio em dous pontos differentes: Kellysford e Ellysford. Uma divisão de 20:000 homens, ás ordens do general Sedgewick foi reservada para atacar as alturas de Fredericksburgo, em quanto o corpo principal dos separatistas pelejaria com as tropas de Hooker, que avançavam pela charneca na estrada de Gordonsville. Ahi se encontrou um grande edificio isolado, construido de tijolo, onde Hooker estabeleceu o quartel general, na frente das suas columnas.

Na sexta feira 1 de maio, os dous exercitos achavam-se em presença. No dia 2, o general separatista Stonewall Jackson, precipitou-se sobre as quatro divisões de Hooker, postadas em torno de Chancellorsville, rompendo o fogo com grande intensidade. Duas brigadas federaes, compostas de allemães recem-chegados da Europa, angariados para o serviço da republica a despeito da vocação agricola, vendo se acommettidos á bayoneta, deitaram a fugir, introduzindo a desordem nos regimentos que marchavam a apoial-as.

A divisão do general Byng, atacando de flanco o corpo de Jackson, obstou ao anniquilamento das tropas que occupavam Chancellorsville, não sem soffrer grande mortandade n'um combate, que proseguio durante a noite, ao clarão da lua. Longas fileiras de cadaveres attestavam o encarniçamento dos combatentes, que se vulneravam a quinze e a dez passos de distancia, com rara intrepidez.

A 3, a reserva federal galgava as eminencias, que dominam Fredericksburgo; e a 4 estabelecia-se ahi, depois de renhida peleja, desalojando o inimigo do ponto culminante de Mary'shill. Mil prisioneiros, e dez peças de campanha, eram o trophéo desta vantagem, que o gabinete de Washington fez logo publicar por toda a parte como assignalada e decisiva victoria sobre as forças confederadas.

A divisão de cavallaria do general Stoneman, correndo sobre a estrada de Richmond, lisongeava-se de surprehender este ponto, e de occupal-o permanentemente. Teve porém de retroceder.

Entretanto, os separatistas não estavam ociosos. Recebiam na noite de 3 quarenta mil homens de reforço, procedentes de Norfolk e da Carolina do Norte, ás ordens de Longstreet. A vantagem de Sedgewick foi ephemera. Apenas descançava do esforço ingente, empregado para occupar as alturas, vio-se aggredido por tropas frescas em numero mui superior, que o desalojaram logo das posições, com séria perda em mortos, feridos, prisioneiros, material de guerra, artilharia, provisões, etc. Arrojado para as ruas de Fredericksburgo, debalde tentou alli deter-se. Os separatistas, sempre reforçados, obrigaram-n'o a passar desordenadamente o Rappahannock, deixando em poder do vencedor mais prisioneiros e mais despojos. O general Hooker, simultaneamente atacado a 5 em Chancellorsville, não podia soccorrer o seu tenente, esmagado pelas massas inimigas, e perseguido além do Rappahannock pela cavallaria, que completou a dispersão do corpo de reserva.

A batalha em Chancellorsville foi renhida e prolongada. Repetiram-se as cargas de bayoneta e de cavallaria sem resultado saliente por espaço de algumas horas, até que ao sahir da tarde os federaes pronunciaram-se em retirada, confessando a perda de 10,000 homens.

Hooker passou além do Rappahannock a 6, favorecido como o seu antecessor Burnside, por chuva copiosa que embaraçava a perseguição dos vencedores, e moveu-se com tal precipitação, que deixou os mortos e os feridos em poder do inimigo. Se unirmos á cifra das perdas de Hooker, as que denuncia o general Sedgewick, teremos um total de 15,000 homens mortos, feridos e prisioneiros.

Hooker deteve-se algumas horas em Ellysford, e não tardou em retrogradar até ao antigo quartel general de Falmouth, em estado de não poder mais emprehender cousa alguma.

O general Lee participou para Richmond, que alcançára victoria mais importante do que a de Bull's-run e a de Manassas: que derrotára completamente os federaes, matando, ferindo ou aprisionando 40,000 homens, muita artilharia, munições, mantimentos, etc., e que em breve se propunha persegui-lo até aos muros de Washington, ficando a capital separatista para sempre livre do receio d'aggressão.

Deve applicar-se a esta pomposa narração o prudente correctivo usado com os despachos federaes; e reconhecer, que as tropas de Lee, depois de tres dias de porfiados combates, ficaram extenuadas, impossibilitadas de perseguir o inimigo; e que os estragos causados aos federaes são exagerados nas proporções familiares aos anglo-americanos.

A linguagem do ministro da guerra em Washington offerece thema para fazer idéa do descalabro de Hooker. Os louros da victoria, distribuidos a 2, converteram-se em prudente reserva a 3 e 4, sabendo-se que não cessava a chegada de participações ao presidente Lincoln. A 5 e 6 disse-se que se combatia sem successo decisivo. Finalmente, a 7, apparece a confissão da derrota nos seguintes termos:

« A demonstração do general Hooker não terminou com um desastre, sim com um mallogro, devido a *não ser sustentavel* a posição que o exercito ganhára com *tanta proficiencia* e energia. O exercito do Potomac, convenientemente reforçado, em breve reassumirá a offensiva. »

A allusão á proficiencia e energia, empregadas para occupar uma posição insustentavel, dá a medida dos recursos estrategicos do ministro da guerra. O desforço de Hooker em empurrar para o pobre Sedgewick toda a responsabilidade do desastre, não é menos edificante para attestar a sua boa fé, e o seu espirito de boa camaradagem.

Apenas se tornou patente o ultimo acto da campanha da primavera, rebentou uma torrente de injurias sobre o vencido de Chancellorsville. Accusam o presidente de haver entregado o commando a um miseravel cabo de esquadra, sem tactica, sem previdencia, sem recursos. Entendem que Burnside valia muito mais; e que foi grave injustiça prescindir dos seus serviços.

A *Tribuna*, o *Wordol*, o *Herald*, o *New-York Times*, as folhas democraticas e republicanas de todas as cidades do norte exigem imperiosamente a immediata demissão do general Hooker. Divergem todavia immenso na escolha do successor. Uns recommendam Heintzelmann, outros Fremont. Não falta quem peça a reconducção de Maclellan. Cada bando exige o seu candidato, e não poupa as reconvenções aos favoritos dos grupos adversos.

Em Nova-York reuniram-se os democratas para requerer ao presidente, que acabe uma guerra fratricida sem prospecto de sujeitar os estados do sul. Não se julgue, todavia, que a suggestão offerece probabilidade de ser attendida. As bravatas, as exaltações, o orgulho dos federaes não se acham prostrados. Uma boa parte dos que succumbiram são colonos européos, alugados a tanto por cabeça para serem enterrados nos campos da Virginia. Ainda ha dollars em metal, muitos mais em papel; não faltam por conseguinte meios para proseguir na luta sem dar o braço a torcer.

Os republicanos que insistem no prolongamento da campanha; que pedem violencias contra os que não pensam como elles; que menoscabam a ousadia da Europa em tentar intrometter-se em questão puramente americana, estão senhores dos empregos, dos commandos, dos ministerios e da presidencia. Ainda se sentem com brios para fazer pressão sobre os compatriotas e os estrangeiros, ainda confiam no terrorismo que empregam para constranger as turbas a obedecer, a supportar os maiores flagicios. Ainda não se cumulou a medida dos desastres, ainda não se acham assás arruinados, exhaustos e miseraveis para aceitar humildemente a mediação das potencias estrangeiras.

O presidente, ao facto dos consideraveis desfalques que o termo do engajamento dos voluntarios vae causar ás fileiras federaes, torna a recommendar aos delegados a observancia da lei do recrutamento. A desobediencia á essa medida repugnante e antipatica á raça anglo-saxonia foi modificada, ha tempo, com os donativos offerecidos pelos estados para salarios voluntarios, para attrahir os Irlandezes, Allemães, Suecos e Norueguezes. E' natural que o governo de Washington tambem não conte levar desta vez avante o systema da conscripção; lisongeia-se, porém, de obter as offertas pecuniarias, que o habilitem a preencher de algum modo as vagaturas do exercito.

Seja como fôr, os calores da estação vão paralysar os movimentos federaes e separatistas por alguns mezes. Quando recomeçarem as refregas do outono, é de crer que ainda uma vez se verifique o que até agora tem acontecido. Os do norte não conseguirão vencer os do sul. Os do sul não terão força para ganhar victoria, que obrigue os adversarios a fazer a paz. Washington e Richmond continuarão em poder dos actuaes dominadores. As scenas de devastação, de carnificina, de ferocidade, hão de commover o mundo por mais algum tempo.

(Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista jornaes e cartas do norte até a Granja, de que foi portador o vapor *Jaguaribe*, entrado sabbado pela manhãa.

No Ceará nada occorreu, até 29, que mereça menção.

Do Rio-Grande apenas consta o que diz a seguinte carta de nosso correspondente, em 2 do corrente:

« Na noite de 25 do passado chegou aqui o *Mamanguape*, e tão pé ante pé, que eu só soube isso no dia seguinte, quando elle já estava de partida, e não podia mais escrever-lhe, sendo esta a razão por que, contra o dever, que me impuz, não satisfiz este preceito.

« Quanto á politica, só tenho á dizer-lhe, que continuamos no interregno, que principiou desde a retirada do Sr. Leão Velloso; e que não ha fundadas esperanças de que elle acabe breve, visto que não ha noticias do Exm. Sr. Dr. Meira, senão que está no sertão da Parahiba; havendo alliás, quem opine, que S. Exc. cá não vem, senão depois da eleição de 9 de agosto.

« Se se realisar esta noticia, desde já podemos prophetisar mal da eleição desta provincia, porque, sem offender o caracter honroso e honesto do nosso 3º vice-presidente, o Sr. coronel Antonio Galdino, está visto, que S. Exc., por haver dedicado toda sua vida aos cuidados da lavoura, não é a pessoa sufficientemente habilitada para dirigir o leme da embarcação, que interinamente lhe foi confiado, no mar tempestuoso das eleições.

« Consta, que se apresentam 5 candidatos ás duas cadeiras desta provincia; e isto só basta, para que Vmc. possa fazer idéa do redomoinho, que ha de haver até que se chegue á apuração final desta luta desencontrada.

« A eleição já nos bate á porta; entretanto S. Exc. conserva-se no seu engenho — Ilha, — onde lhe vai o expediente, remettido pelo Sr. secretario Dr. Adelino, para o assignar, e só aqui apparece poucas vezes, e isto mesmo por momentos.

« O Sr. coronel Galdino é um rico proprietario desta provincia; ficando viuvo ha pouco tempo, e rodeado de grande numero de filhos menores, a sua presença no seio de sua familia, agora mais que nunca, é indispensavel; e só pelo maior de todos os sacrificios aceitou S. Exc. um onus, que fere profundamente os seus interesses a commodos particulares.

« O seu á seu dono; neste ponto tem S. Exc. toda a razão de estar servindo, como está, o alto emprego, que foi confiado á sua probidade.

« Se o governo imperial houvesse nomeado pessoa idonea para o lugar de 1º vice-presidente, que está vago á mais de dous annos, desde que d'aqui se retirou o ex chefe de policia, fallecido Dr. Jaime Carlos Leal, sem duvida se não veria hoje a anomalia, que estamos presenciando.

« Felizmente o Rio-Grande do Norte é a terra da paz, e do socego; e senão fosse a intriga, que ás vezes vem perturbar estas doces e indispensaveis condições de uma existencia feliz, não haveria aqui nunca com que incommodar um espirito ainda mesmo o mais susceptivel e turbulento.

« Povo essencialmente agricola e creador, os Rio-Grandenses do Norte entregam-se por tal forma em corpo e alma ás exigencias destes dous ramos de riqueza publica, que elles parecem dizer, como o Hespanhol á seu camerada — « viva eu, viva lostê, e seja lo rei quien quizer. »

« E basta de politica.

« — Nesse dia 26 encerrou-se a segunda sessão judiciaria dos jurados desta capital, que havia começado á 22, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, Dr. Costa Lobo, sendo promotor publico o bacharel Augusto Carlos de Amorim Garcia, que ultimamente formou-se na academia juridica dessa capital.

« O juiz municipal apresentou na mesa somente dous processos preparados; sendo um por crime de furto feito por Antonio Dias de Oliveira, praça de pret da companhia fixa desta cidade, accusado, em nome de pessoa miseravel, pela promotoria publica.

« Absolvido pelo jury, não houve recurso desta decisão; sem duvida porque o réo, que por falta de meios para prestar fiança, já estando preso á perto de seis mezes, tinha expiado sufficientemente o seu delicto.

« Isto é, o que me parece á mim; que ao seu advogado ouvi eu dizer, que o seu cliente devia ser absolvido, quando não pelas outras considerações, ao menos pela razão, de que estando nós ameaçados de uma guerra, tinhamos necessidade de ser indulgentes para com os nossos soldados, afim de que elles estivessem promptos para ella.

« Se prevalece este argumento nos julgamentos dos crimes praticados pelos militares, neste caso podemos dizer, que a probabilidade de uma guerra é uma carta branca para elles fazerem o que quizerem; quando alliás eu pensava, que era este um motivo para cada vez mais se observarem as regras, e o rigor da disciplina militar, porque estou convencido, que é esta, e não a relaxação, que vence o inimigo.

« Quando Cesar com 18,000 homens venceu a Pompêo com 50,000, não foi sem duvida, porque houvesse grande differença entre as mestrias destes dous grandes generaes; senão porque aquelle combateu com tropas veteranas e disciplinadas, e este não teve a oppor-lhe senão soldados novos sem pratica, nem disciplina, e uma rapaziada, que cuidava menos das armas, do que do seu *toilette*, menos da incerteza do exito dos combates, do que da distribuição dos empregos, que haviam fazer em Roma.

« Outro processo por ferimentos e offensas physicas leves comprehendia dous réos, um homem e uma mulher, que se maltratavam reciprocamente, sendo presos em flagrante delicto.

« O jury absolveu o homem, e impoz a pena do grão minimo do art. 201 do codigo criminal á mulher.

« O juiz de direito conformou-se com esta decisão: e nada mais havendo á tratar encerrou a sessão.

« — O patacho brasileiro *Audaz II*, de 96 toneladas, capitão Manoel Moreira Bats, com 10 pessoas de tripolação, sahio desse porto de Pernambuco com lastro de areia, e alguma carga, constando de carne secca do Rio-Grande do Sul, assucar, etc., para o de S. Matheus no Espirito-Santo, e arribado deste porto de Natal por causa dos ventos e agua aberta, tendo as bombas entupidas de areia, e trazendo muita agua, depois de passar por cima dos baixos ao norte da barra, e entrar no rio, foi á pique entre a fortaleza dos Reis Magos e esta cidade no dia 28 de proximo findo junho.

« Acudido promptamente pela capitania do porto salvou-se toda a sua gente, que se compunha unicamente da tripolação sem passageiros.

« Acha-se salvando, o que puder da carga; e quanto ao casco, embora esteja ainda em bom estado, não vale com tudo a pena, que se gaste, o que seria necessario para o desatolar da areia, em que está enterrado; seu dono portanto que cuide em adquirir outro barco, que este está por uma vez perdido.

« — Continuam as febres no Ceará-mirim, e já se contam 14 victimas, achando-se bastantes pessoas doentes: seguio para essa villa, e lá se acha o Dr. Doria, em cujo zelo e pericia confia-se muito, para a profligação do mal.

« Tambem está fora no Arraial de Santo Antonio, junto á villa de S. Gonçallo, o Dr. Bolivar, que para alli foi de ordem do governo examinar aquelle lugar, onde igualmente tem apparecido febres do caracter das do Ceará-mirim.

« Nesta capital por ora se não declarou molestia alguma de máo caracter, mas estando ella tão proxima ao mal, é muito natural, que mais dias menos dias fique affectada della.

« Nada mais por hoje. »

Da Parahiba nada dizem de novo os jornaes, que temos á vista.

Hontem amanheceu fundeado em nosso porto o vapor brasileiro *Tocantins*, vindo dos portos do norte do imperio, sendo portador de cartas e jornaes: do Amazonas até 22, do Pará até 24, do Maranhão até 28 e do Piauhy até 13 do passado, Ceará até 1, do Rio-Grande do Norte até 3 e Parahiba até 4 do corrente. De jornaes e outras extrahimos as noticias que seguem.

Amazonas.—Já era bastante volumosa a enchente do rio desse nome, devendo causar grandes perdas nos gados e lavoura.

— Seguira, no principio de junho, para o Perú o vapor peruano *Morona*, devendo salvar á fortaleza de Obidos, ao passar.

Pará.—O facto que mais prendia a attenção publica, era a proxima eleição, para a qual os partidos se preparam. O *Progressista* apresenta como candidatos os Srs. Drs. Tito Franco de Almeida, Domingos Antonio Raiol e Ambrosio Leitão da Cunha.

— Ainda continuavam a apparecer casos de hydrophobia, tendo sido alguns fataes.

— Encetára seus trabalhos, no dia 14 a companhia acrobatica *New-York Luande*, com geral applauso.

— O Exm. diocesano sahira para Cametá a continuar sua visita episcopal.

Maranhão.—Fallecera, a 26, o Dr. Raymundo Teixeira Mendes.

— De todo o interior chegaram noticias satisfactorias do inverno e colheitas.

Piauhy.— Nada encontramos nos jornaes que mereça attenção.

Ceará.—Apenas encontramos o seguinte no *Pedro II*:

«Domingo (28), em casa de Sra. viuva D. Joanna Fernandes Bastos, teve lugar uma reunião conservadora, cujo fim foi assentar se se devia ter lugar a nomeação de um director, encarregado de dirigir a eleição geral, a que vai proceder, e depois de uma discussão a este respeito, assentou se que o directorio era conveniente, sendo nomeados membros do mesmo, os Srs. Drs. Manoel Fernandes Vieira, Domingos José Nogueira Jaguaribe, coronel João Antonio Machado, inspector João Severiano Ribeiro e tenente coronel Luiz Antonio da Silva. »

Rio-Grande.—Nenhum facto importante occorreu, após a carta supra do nosso correspondente.

Parahiba.—Na *Publicador*, encontramos o seguinte:

« A festa de Santa Isabel, como annunciamos, teve lugar na igreja Misericordia no dia 2, com todo o esplendor e brilho. Houve missa solemne, com o Santissimo Sacramento exposto, sermão pregado pelo provedor, commendador Corrêa das Neves, e ladainha a noite. Houve a posse, na qual o provedor, que continúa com a mesa, expoz o estado da administração do patrimonio dos orphãos, que torna digna de elogios a mesa administradora.

« A' noite illuminou-se todo o hospital, os doentes estiveram com todo o asseio e decencia, e o novo e espaçoso salão muito bem decorado.

« Achava se em um throno o busto de S. M., tendo em respeitosa distancia retratos de cidadãos mais conhecidos no paiz, que foi possivel obter.

« Uma banda de musica tocava lindas peças. Duas innocentes meninas, aproximando-se ao throno, ao pé do qual se achava o provedor e mesa, recitaram uns versos, e depois dos vivas a S. M., á nação brasileira e ao governo, tocou o hymno nacional.

« Mais de mil pessoas concorreram a visitar os infelizes, e a não ser o máo tempo, muito maior seria a concurrencia.

« Por toda a parte, apezar da franqueza das entradas, reinou a boa ordem.

« A população comprehendeu a importancia daquelle acto, e o respeito, e consideração, devidos aquelle estabelecimento. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hoje deve ter começo o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes, existentes na thesouraria de fazenda.

— Para cumprimento dos arts. 99 e 100 da lei de 3 de dezembro de 1841 e dos arts. 467 e seguintes do regulamento de 31 de janeiro de 1842, exige a presidencia da relação dos Drs. juizes de direito e municipaes, que façam constar nos recursos e appellações crimes, que tiverem de subir ao conhecimento do referido tribunal, quaes os réos que por pobres não possam pagar sellos, custas e mais preparos do processo.

Este conhecimento pode ser ou por meio de justificação, ou por attestados ou certidões dos subdelegados, delegados, juizes de paz e vigarios.

— Foram marcados os limites dentro dos quaes são os possuidores de escravos obrigados a dal-os á matricula, na fórma das leis em vigor: e por isso procede-se a renovação desta para o quinquennio de 1863 a 1868, na recebedoria de rendas internas geraes.

O prazo marcado para a inscripção finda-se no ultimo do corrente mez.

Importa observar que, na determinação dos novos limites, foram elles extendidos á differentes partes dos arrabaldes desta cidade: e por isso cumpre que quem estiver nessa situação trate de ver essa demarcação, para não chamar-se á ignorancia afinal.

— Na semana finda, em que terminou o mez de junho e entrou julho, o inverno manifestou-se em devida forma, cahindo copiosas chuvas.

E' de suppor que o mesmo se tenha dado pelo interior, e disto é um indicio o volume d'agua que apresenta o Capibaribe.

— No anno findo instauraram-se 1,474 processos nos juizes commerciaes, do Rio de Janeiro elevando-se os respectivos pedidos a............ 3,604:008$840.

No da Bahia instauraram-se 218 processos no valor de 3 072 991$819; no desta provincia de Pernambuco 938 na importancia de.......... 1 081:504$294; e no do Maranhão 60 no total de 31:975$307.

Vê se pois que 2,690 foram os processos commerciaes que se intentaram nessas differentes jurisdicções, tendo deste numero sido summarios 1,393.

— Na sessão de sabbado ultimo, entrou em julgamento no jury o réo Antonio Pio de Moraes, pronunciado pelo crime previsto no art. 201 do cod. crim, em consequencia de offensas physicas praticadas pelo mesmo na pessoa do menor José André Muller.

Segundo a decisão do conselho, é condemnado no grão minimo de referido artigo.

— No theatro particular de Apollo, que tem estado constantemente fechado, está hoje trabalhando uma companhia de curiosos acrobatas, a qual nos dizem ter agradado bastante, não só pelos artistas executarem com habilidade e destreza diversos jogos de gymnastica bastante difficultosos, como por o fazerem desajudados de um mestre que os dirija e lhes remova as difficuldades que sem duvida encontrarão frequentemente.

Louvamos o bom emprego que estes moços fazem do tempo e da sua intelligencia, e oxalá encontrem a recompensa e protecção de que tanto carecem.

— O *Club Commercial*, que desde o fatal incendio que distruio o edificio em que elle funccionava, até hoje tem offerecido provisoriamente os seus divertimentos aos seus socios em uma casa da rua do Trapiche; ouvimos dizer que tem tratado e predio da mesma rua que, se acha na esquina e cujo oitão está para o lado do Corpo Santo, em frente da Associação Commercial.

Se effectivamente esta sociedade conseguir tal acquisição, adquire novo brilho e progresso, visto que o edificio mencionado não só tem largas accommodações, como está collocado n'uma situação importante d'onde se pode gozar o mar, as differentes festas e procissões que ha na igreja proxima, e é central no bairro do Recife. Precisa, pois, de alguns reparos e decorações, a que a direcção da sociedade vae brevemente proceder.

— No obituario publicado no *Diario* de quinta-feira 2 do corrente lê-se:

Cestano José Pereira Pinto de Lemos, Italiano. 40 annos, solteiro, febre amarella.

Houve engano: o fallecido chama se Vicente Cazullo Mecillo, e assim se deve entender.

O padre Cestano José Pereira Pinto de Lemos, actual regente do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, está vivo, e felismente goza de perfeita saúde.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 4 de julho de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz de direito da 1ª vara, Amansio Gomes Lucas, branco de 27 annos, para correcção.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, os crioulos João, de 42 annos, escravo de José de Andrade Azevedo, e José, de 45 annos, escravo de Antonio Jacintho Borges, ambos por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Isidoro crioulo, de 23 annos, escravo de Sebastião Lopes do Nascimento, Jacintho, de 36 annos, escravo de Joaquim Pires da Silva, ambos a requerimento destes.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 3 de julho de 1863.

Existiam	386	presos.
Entraram	5	»
Sahiram	12	»
Existem	379	»

A saber:

Nacionaes	262
Estrangeiros	31
Mulheres	9
Estrangeiras	3
Escravos	69
Escravas	5
Total	379

Alimentados á custa dos cofres publicos.......... 154

— Movimento da enfermaria no dia 4 de julho de 1863.

Tiveram baixa:
Antonio José Ignacio, colica.
Cosme José Damião, cancros venereos.

— Passageiros do vapor nacional *Jaguaribe*, vindo do Ceará e portos intermedios:

Antonio Joaquim Gomes, Francisco José Gomes, Ventura da Silva, Joaquim Gomes da Silva, Luiz da França Vieira, Antonio Marques da Silva e 1 filho menor, Francisco Gonçalves, Guilherme Meller, Lourenço Lopes, Lourenço da Silva Ribeiro, Pedro da Rocha, Leoncio Mercio, Luiz Antonio de Souza Ribeiro, Francisco Ferreira Novaes, Dateno A. S. Franco, Antonio de Albuquerque Mello, Joaquim Antonio Tavares, Antonio Rogers de Souza, Antonio Marinho dos Santos, Joaquim Coelho Barbosa, Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, sua senhora, 4 filhos menores, 1 ama e 2 filhas.

— Passageiros do vapor nacional «Tocantins.» vindo dos portos do norte:

Padre Joaquim Verissimo dos Anjos, conego João Baptista Pereira de Mello, Manoel Coelho Bandeira de Mello, Manoel Avelino Barros Lima, Francisco Alves Vieira Netto, Francisco Antonio Fernandes, 1 filha, 1 neta, 1 afilhada e 1 escrava, Joaquina Maria da Conceição e 1 criada, naufragados João Francisco Pedro de Alcantara, João Ozorio Galvão, João Barnardo. Pedro Antonio Litro e 4 praças de pret.

Seguem para o sul:

Cadete Joaquim Francisco Guilhon, João Palacio dos Santos, Peregrino José Alves, João Machado, 10 recrutas, 2 soldados e 4 escravos a entregar.

— OBITUARIO DO DIA 4 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Paulina, Pernambuco, 28 annos, solteira, escrava Recife; phtysica.
Maria, Pernambuco, 1 hora, escrava; Santo Antonio; espasmo.
Joaquim Monteiro da Silva, Portugal, 25 annos solteiro, Recife, syphilis.
João Capistrano de Gouveia, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; hypertrophia no coração.
Lourenço José de Carvalho, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; hepatite.
Prudencia, Pernambuco, 45 annos, solteira, escrava, Boa-Vista; asthma.
Manoel, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; espasmo.
Izabel Maria de Oliveira e Silva, Pernambuco, 34 annos, casada, Boa-Vista; indigestão.

CHRONICA JUDICIARIA.

Jury do Recife.

TERCEIRA SESSÃO.

DIA 4 DE JULHO DE 1863.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. José Ladislão Pereira da Silva.

A's 10 horas da manhãa feita a chamada acharam-se presentes 40 senhores.

Foi dispensado por motivo de molestia o Sr. Ignacio Nunes Corrêa.

O Sr. Dr. juiz de direito declarou que deixava de multar os Srs. jurados que faltaram em razão do máo tempo.

Havendo numero legal o Sr. Dr. juiz de direito declarou aberta a sessão.

Entra em julgamento o réo Antonio Pio de Moraes, accusado por crime de offensas physicas, feitas na pessoa de José Abreu Muller.

O jury de sentença foi composto dos Srs. seguintes:

João Baptista de Castro e Silva.
Francisco Joaquim de Mello Tavares.
José Marcelino da Silva Braga.
Dr. José Joaquim de Souza.
Francisco de Souza Rego Monteiro.
Agostinho José de Oliveira.
Dr. Alcebiades José de Azevedo Feira.
Francisco Xavier Carneiro Lins.
Decio do Aquino Fonseca.
José Velloso Soares.
José de Sá Leitão Junior.
Herculano Rodrigues Pinheiro.

E prestaram juramento aos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado e fez-se a leitura do processo.

O Dr. promotor pedio a condemnação no grão maximo do art. 201 do codigo criminal.

O Dr. advogado deduzindo a defesa, pedio a absolvição do réo.

Findos os debates e preenchidas todas as solemnidades da lei, o Sr. Dr. juiz de direito propoz ao jury de sentença os quesitos seguintes:

1.º O réo Antonio Pio de Moraes, no dia 4 de março do corrente anno, e na rua de Apollo nesta capital, fez na pessoa do menor José de André Muller os ferimentos e contusões constantes do auto de corpo de delicto a fl.?

2.º O réo commetteu o dito crime impellido por motivo frivolo?

ILEGÍVEL

3.° O réo praticou o crime havendo por sua parte superioridade em força, de modo que o offendido não podia se defender com probabilidade de repellir a offensa?

4.° Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

5.° O réo praticou o crime em defesa propria?

6.° O réo assim praticando teve certeza do mal que se propoz evitar?

7.° O réo assim praticando teve falta absoluta de outro meio menos prejudicial?

8.° O réo assim praticando foro obrigado á isso em resultado de provocações que occasionasse o conflicto?

Recolhido o jury de sentença á sala secreta das conferencias ás 2 horas, voltou ás 3 horas, respondendo aos quesitos pela maneira seguinte:

Ao 1.°—Sim, por 8 votos.
Ao 2.°—Sim, por 6 votos.
Ao 3.°—Não, por 6 votos.
Ao 4.°—Sim, por 6 votos.
Ao 5.°—Não, por 8 votos.

Deixou de responder aos demais por ficarem prejudicados.

Lidas as respostas pelo Sr. João Baptista de Castro e Silva, presidente do conselho, o Sr. Dr. juiz de direito publicou sua sentença condemnando o réo a pena de um mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo, e nas custas.

Levantou a sessão addiando a para o dia 6 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Caixa Filial do Banco do Brasil.

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1863.

Activo.		
Accionistas do Banco do Brasil.		
Entradas não realisadas de 10,000 acções localisadas na provincia . . .		400:000$000
Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto	987:668$618	
Com uma só dita dito	81:889$595	1,069:558$223
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes . .	7.036$320	
Por outros titulos	$	7:036$320
Letras a receber.		
Saldo desta conta		111:619$163
Diversos.		
Saldo de varias contas		4,452:878$158
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates . . .	2,196:981$440	
Em notas do thesouro dos valores de 10$ e superiores . .	610.000$000	
Em moeda de troco	3:019$464	
Em notas da propria caixa . .	3,240:000$000	6,050:900$904
		12,091:992$768
Passivo.		
Banco do Brasil conta de capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação		5,054:100$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio	$	
Por saques . . .	$	
Contas correntes.		
Saldo desta conta		228:511$825
Diversos.		
Saldo de varias contas		4,755:952$563
Ganhos e perdas.		
Lucro sujeito a liquidação .		53:428$380
		12,091:992$768

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Communicados

O Dr. João Francisco Duarte,

Quando se repara uma grande injustiça, a consciencia publica respeita até a veneração esse facto, sem que se possa dizer—isto não foi justo.

O bacharel João Francisco Duarte, juiz municipal de Garanhuns ha quasi tres lustros, e não interrompidamente reconduzido, acaba de ser despachado juiz de direito de Anadia.

Esse acto do governo nada tem que ver com a politica; ahi apenas ha uma justa, e muito justa reparação, filha da consciencia, e quiça do dever, que teem os governos de, prescindindo dessas mesquinhas considerações, que commumente actuam nos espiritos prevenidos, darem a Cesar o que é de Cesar.

Funccionario a toda a prova intelligente, probo, e de costumes severos, o Dr. Duarte tem sido desde a comarca de Nazareth, onde primeiramente servio como juiz municipal, até a de Garanhuns, onde ha tres quatriennios occupa com distincção o as mesmas funcções de juiz, sinceramente venerado, ainda mesmo por aquelles que, se transviaram da lei, e sobre quem era mister punir, com a mesma lei.

No entretanto os relevantes serviços prestados por esse digno bacharel, quer no exercicio da judicatura, quer como simples cidadão nas quadras calamitosas de 56, e actualmente na comarca de Garanhuns, onde ainda reina a epidemia do cholera; a sua reconhecida intelligencia e probidade em quaesquer decisões concernentes ao cargo que por tantas vezes exerceu, como que foram postos á margem, ou por não querer inculcar-se de typo, ou por lhe faltar protecção, até que chegou felizmente o dia em que pondo se de parte interesses politicos, que ordinariamente atropellam a consciencia, a razão e a justiça, soube-se premiar o verdadeiro merecimento.

O bacharel João Francisco Duarte, mão grado, o esquecimento em que por tanto tempo permaneceu, nunca se queixou daquelles que delle se olvidaram, e sempre fiel, e resignado, ainda menos se prestou ás perfidas *transacções*; nunca desceu do lugar em que a lei o collocou, nunca finalmente trahio os governos, que nelle por inequivocas provas, depositaram plena confiança.

Conservador moderado, ninguem ainda o vio nas lutas politicas, nem trahir os seus amigos, nem mercadejar a justiça, nem vingativamente perseguir adversarios.

Gregos e Troyanos reconheciam nesse funccionario, senão o primeiro d'entre os de sua classe, ao menos um caracter distincto, incapaz de veleidades e de outros quaesquer actos, que revoltam á sociedade.

O que nos prende a esse magistrado é apenas uma amisade respeitosa que não nos arrastra a deturpar a verdade, ou tecer immerecidos encomios a quem é felizmente conhecido nesta capital, e por onde exerceu as funcções melindrosas de julgador da justiça.

Felicitamos os habitantes de Anadia pela feliz escolha do governo na pessoa desse magistrado, para alli exercer as funcções da primeira autoridade da comarca; e cremos mesmo, que de qualquer das parcialidades politicas, que se debatem nesta, e na provincia das Alagoas, não haverá quem, pondo por momentos de parte quaesquer prevenções, não reconheça no despacho do bacharel J. F. D. uma justa reparação.

Recife....

Justus.

Publicações á pedido

Morte no sangue.

Não ha duvida, que é na massa do sangue, que as sementes de toda a casta de enfermidades e morte se criam e geram. Appliquei e attacai as mesmas promptamente com o mais poderoso de todos os meios purificativos.—A salsa parrilha de Bristol—e a vossa salvação é certa.

Não importa qual seja a natureza da molestia, quer sejam escrophulas, erysipelas, canceros, tetano, febres e sezões, molestias de figado, ou febres biliosas intermittentes; mas sim é tão sómente atravéz e por meio da massa do sangue, que a dispostante causa póde ser alcançada e promptamente removida.

Este grande antidoto ou contra veneno, neutraliza a materia infectada e acras, contida dentro das veias, da qual resulta e provém quasi todas as molestias de um caracter o mais terrivel, mediante a qual, ellas são nutridas e aggravadas.

Ella em parte descarrega um golpe fatal á essa hydra que se acha emmaranhada e caracteada por toda a extenção e comprimento do systema venenoso e extermina tão segura e promptamente assim como Hercules destruio e anniquillou aquelle monstro de cem cabeças, á imitação de que, as afflicções e enfermidades dos mortaes, formam o mais perfeito e exacto antitypo.

Portanto, vós todos que vos achais entregues aos braços dos soffrimentos, conservai e gravai isto bem na vossa memoria, como uma das mais puras e religiosas de todas as verdades.

Encontrar-se-ha á venda em toda a parte e em todos os estabelecimentos de drogas.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco toma saques sobre as praças da Bahia e Rio de Janeiro.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	73:326$455
Idem do dia 4	7:008$923
	80:335$378

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	1	
» » com generos	194	195
Volumes sahidos com fazendas	158	
» » com generos	240	398

Descarregam no dia 6 de julho.
Brigue inglez—Oden—mercadorias.
Barca ingleza—Netherton—idem.
Patacho dinamarquez — Mathilde—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Pauta dos preço dos generos sujeitos a direito de exportação. — Semana de 6 de junho a 11 do mez de julho de 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$600
Aguardente de cana	canada	500
Idem restilada ou do reino	»	400
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	400
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	500
Algodão em caroço	arroba	5$000
Idem em rama ou em lãa	»	20$000
Arroz com casca	»	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$800
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$100
Idem refinado	»	5$000
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona	»	1$200
Batatas alimenticias	arroba	1$600
Bolacha ordinaria propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho	»	7$500
Idem terrado	libra	320
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca charque	»	2$000
Carneiros	uma	3$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	200
Idem idem em velas	»	360
Chá	»	1$400
Charutos	cento	2$500
Cevados porco	um	15$000
Cocos seccos	cento	4$000
Colla	libra	300
Couros de boi salgados	»	160
Idem seccos espichados	»	230
Idem verdes	»	90
Idem de cabra cortidos	um	400
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	16$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	»	3$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	»	16$000
Idem ordinario ou restolho	»	10$000
Idem em rolo bom	»	7$000
Idem ordinaro restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	1$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba.	1$600
Papagaios	um	2$500
Páo brasil	quintal	5$000
» dejangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	5$000
Pranchões de amarello de dous custados	um	20$000
Idem louro	»	10$000
Rapé	libras	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Sebo em velas	»	6$000
Sola ou vaqueta	uma	3$000
Taboas de amarello	duzias	110$000
Idem diversas	»	73$000
Tapioca	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	2$000
Vassouras de piassava	»	10$000
» de timbó	»	8$000
» de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

(Assignado)

O primeiro conferente, Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante de Lacerda.

O segundo conferente, Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 4 de julho de 1863.—Paes de Andrade.

Conforme.—O 4.° escripturario, Basilio B. Furtado.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 3	3:581$896
Idem do dia 4	511$328
	4:093$224

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 3	16:189$176
Idem do dia 4	3.573$661
	19:762$237

PRAÇA DO RECIFE
4 DE JULHO DE 1863.
ÁS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios - - - - Saccou-se sobre Londres a 27, 27 1/8 e 27 1/4 d. por 1$000. Sobre Paris a 356 rs. por fr., e sobre Lisboa a 96 de 98 por cento de premio, regulando 2[illegible] 20,000 e saques da semana.

Algodão - - - - Apenas consta a venda de uma pequena partida de saccas de 2ª sorte a 19$000 por arroba. A entrada deste genero durante o anno de julho de 1862 a 30 de junho de 1863 montou á 49,110 saccas, no entretanto que no anno de 1861 á 1862 somente entraram 24,618 e de 1860 á 1861 15,357.

Assucar - - - - O branco vendeu-se de 3$000 a 3$800 por arroba, somenos de 2$650 a 2$700, mascavado purgado de 1$900 a 2$100, e o bruto a 1$700.

Aguardente - - - Vendeu-se a 65$000 a pipa.

Couros - - - - - Os seccos salgados venderam-se de 155 a 160 rs. a libra.

Arroz - - - - - O pilado da India vendeu-se a 2$100, e o de Maranhão a 3$200 por arroba.

Azeite doce - - - O de Lisboa vendeu-se a 2$600 o galão, e o do Estreito a réis 2$300.

Bacalhão - - - - Retalhou-se de 11$500 a 13$ por barrica, ficando em deposito 4,800 barricas.

Batatas - - - - - Venderam-se a 1$000 por arroba.

Bolachinha - - - Vendeu se a 2$000 a barriquinha.

Café - - - - - - Vendeu-se de 8$000 a 8$500 por arroba.

Chá - - - - - - Idem de 2$000 a 2$300 por libra.

Carne secca - - - A do Rio Grande do Sul retalhou-se de 2$000 a 2$500 por arroba; ficando em ser 90,800 arrobas. Tivemos um carregamento de 7,000 arrobas do Rio da Prata que ainda não abriu preço.

Cerveja - - - - Vendeu-se de 4$000 a 5$500 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo - Vendeu-se de 14$000 a 16$000 a barrica de Philadelphia e New-York, de 15$000 a 16$000 a de Geneva, de 16$000 a 17$000 a franceza, e de 21$000 a a de Trieste, ficando em s 10,000 barricas de primeira, 1,000 da segunda, 1,000 da terceira, 1,000 da quarta e 4,000 da quinta.

Dita de mandioca Vendeu-se de 4$000 a 5$000 a sacca.

Feijão - - - - - Idem de 5$000 a 6$000 a sacca.

Genebra - - - - Idem de 305 a 310 rs. a botija.

Louça - - - - - A ingleza ordinaria vendeu-se de 295 a 305 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga - - - - A franceza vendeu-se de 570 a 580 rs. a libra, e a ingleza de 800 a 850 rs.; ficando em ser 2 000 barris.

Massas - - - - - Venderam-se a 6$000 a caixa.

Olheo de linhaça Idem a 2$200 o galão.

Passas - - - - - Idem a 5$000 a caixa.

Presuntos - - - Idem de 13$000 a 14$000 por arroba.

Queijos - - - - - Os flamengos venderam-se de 1$500 a 1$800.

Sabão - - - - - Vendeu-se de 120 a 150 rs. a libra de amarello, e o do Mediterraneo a 220 rs.

Toucinho - - - O de Lisboa vendeu-se de 7$800 a 8$000 por arroba.

Vinagre - - - - O de Portugal vendeu-se de 105$000 a 115$000 a pipa.

Vinhos - - - - - Os de Lisboa venderam-se de 190$000 a 210$000 a pipa, e os de outros paizes de 175$000 a 180$000.

Velas - - - - - As de composição venderam-se a 560 rs. o masso.

Descontos - - - O rebate de letras regulou de 8 a 9 ½ por cento ao anno.

Fretes - - - - - Para Liverpool a 3/4 por libra de algodão.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 4.

Ceará e portos intermedios— 4 dias, vapor nacional «Jaguaribe,» de 458 toneladas, commandante Manoel R. dos Santos Moura, equipagem 30.

Não houveram sahidas.

Navios entrados no dia 5.

Portos do Norte—8 dias e do ultimo porto 8 h., vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante o 1° tenente Pedro Hypolito Duarte.

Liverpool—42 dias, patacho inglez «Mary Block,» de 146 toneladas, capitão R. Randle, equipagem 9, carga fazendas e outros generos; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—hiate nacional «Flor do Rio Grande,» capitão Miguel José da Costa, carga sal.

Santa Catharina—patacho nacional «Espadarte,» capitão Francisco José Prates, em lastro.

Cotinguiba—escuna dinamarqueza «Joachin & Henrich,» capitão H. Stehr, em lastro.

Editaes

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 6 de julho depois da audiencia respectiva, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, a casa de sobrado de dous andares cita no pateo do Paraizo da freguezia de Santo Antonio, com o n. 30, cuja casa faz quina para a rua da Roda, e com a entrada pela mesma rua, avaliada em 11:000$; dita casa é pertencente ao coronel José Pedro Velloso da Silveira, e a este penhorada por execução do Dr. Angelo Henrique da Silva, como tutor dos orphãos filhos do fallecido Francisco Carneiro da Silva e mais herdeiros do mesmo, e não havendo licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, e com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de junho de 1863, 42.° da independencia e do imperio do Brasil.

E eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Antonio Epaminondas de Mello, official da imperial ordem da Rosa e juiz de paz mais votado do 1° districto da freguezia do S. S. do bairro de S. Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber que tendo de proceder-se nesta freguezia no dia 9 do mez de agosto proximo vindouro, a eleição dos eleitores que hão de eleger os deputados á assembléa geral para nova legislatura que começa no 1° de janeiro de 1864, devem os eleitores e supplentes desta freguezia, que por meio deste convoco, comparecer ás 9 horas do supradito dia 9, em o corpo da igreja matriz da freguezia do S. S. do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, afim de se organisar a mesa parochial, ficando os que não o fizerem sujeitos a multa de 40$ a 60$, comminada no art. 126 § 5° n. 2 da lei de 19 de agosto de 1846.

Outro sim, convido a todos os cidadãos qualificados no 1° e 2° districtos da referida freguezia, afim de darem seus votos.

Os eleitores são em numero de 38 e os cidadãos qualificados em n. de 1,096, que é conveniente declarar em vista do aviso de 2 de novembro de 1846 § 6°. A presente convocação é determinada pelo facto da dissolução da camara dos deputados e em virtude das ordens do governo que me foram communicadas pela camara municipal em officio de 20 do mez passado e directamente transmittidas pelo Exm. Sr. presidente da provincia em circular de 30 de maio e 22 de junho deste anno.

Os eleitores e supplentes convocados são os seguintes:

Eleitores.

Antonio Augusto da Fonseca.
João da Cunha Soares Guimarães.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Antonio José da Costa Ribeiro.
João Francisco Teixeira.
Caetano Pinto de Veras.
Francisco Antonio de Brito.
Luiz Cesario do Rego.
Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
José Felix de Britto Macedo.
Antonio José Alves Ferreira.
Manoel Antonio Viegas.
José Francisco Carneiro.
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.
Caetano Silverio da Silva.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Deodoro Ulpiano Coêlho Catanho.
Carolino Francisco de Lima Santos.
João Baptista do Rego.
Luiz José Pereira Simões.
Francisco de Souza Rego Monteiro.
Claudino do Rego Lima.
Miguel Candido de Medeiros Pinto.
Joaquim Militão Alves Lima.
Innocencio Rodrigues de Miranda.
Manoel Antonio Pereira.
Paulino José Tavares de Lira.
José da Fonseca e Silva.

Supplentes.

Domingos Affonso Nery Ferreira.
Ignacio Nery da Fonseca.
Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Claudino Benicio Machado.
Joaquim Antonio Carneiro.
Francisco de Araujo Barros.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Sebastião Lopes Guimarães.
Antonio Epaminondas de Mello.
José Luiz Pereira.
Ignacio Firmo Xavier.
Firmino José de Oliveira.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Ignacio Bento de Loyola.
Angelo Henriques da Silva.
José Candido de Souza Castro.
José Joaquim de Moraes Sarmento.
Agostinho José de Oliveira.
Antonio Joaquim de Mello.
Luiz Gonçalves Agra Junior.
Camillo Augusto Ferreira da Silva.
Marcolino dos Santos Pinheiro.
Virgilio José da Motta.
José Firmo Xavier.
Manoel José Domingues Codeceira.
Joaquim José de Abreu Junior.
Manoel José de Oliveira.
Joaquim da Silva Rego.
João Luiz de Carvalho.
João Luiz Cavalcanti de Albuquerque.
Augusto Xavier de Souza Fonseca.
Bernardino de Sena Barros.
Francisco José de Sacramento e Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da freguezia.

Recife, 4 de julho de 1863.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão, o escrevi.

Antonio Epaminondas de Mello

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 6 do corrente vai novamente á praça para ser arrematado a quem mais der o pedagio das barreiras do Manguinho e Capunga, pela quantia de 5:584$000.

A arrematação será feita por tempo de tres annos, a contar do 1.° de julho do corrente anno ao fim de junho de 1866.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de junho de 1863.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 6 de julho proximo vindouro para o concurso que, á vista da ordem do tribunal do thesouro n. 80, de 19 de maio ultimo, se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das duas vagas de praticantes nella existentes. As pessoas pois que a dito concurso quizerem ser admittidas, deverão provar: 1° terem 18 annos completos de idade; 2° que estão livres de culpa e pena e 3° que tem bom comportamento. Os exames versarão sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 6 de junho de 1863.—Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

Declarações.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que do dia 2 do corrente por diante se pagam os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de junho proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de julho de 1863.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Motta, teem de ir á praça os bens seguintes:

O engenho Pintos com todas as suas terras e obras, grande casa de vivenda, outra denominada Horta, algumas casas para moradores, grande senzala de pedra e cal, estribaria, casa de distilação com um alambique de valor, tudo avaliado em 52 000$000.

O engenho Quizombo contiguo ao mesmo, com todas as suas terras e casa de vivenda, avaliado em 22:000$.

Os escravos Antonio Galumbi, crioulo, 50 annos, avaliado em 800$; Matheus, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Bento, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Gregorio, nação, 37 annos, avaliado em 700$; Antonio Esparrella, nação, 40 annos, avaliado em 800$; José Borracha, crioulo, 25 annos, avaliado em 300$; Aleixo, crioulo, 23 annos, avaliado em 1:200$; Luiz Hortelão, nação, 40 annos, avaliado em 1:100$; Gertrudes, nação, 45 annos, avaliada em 600$; Luiz Beni, nação, 40 annos, avaliado em 800$; Thereza, nação, 35 annos, avaliada em 200$000; Maria Vovó, crioula, 45 annos, avaliada em 600$; Bartholomeu, nação, 40 annos, avaliado em 500$; Rita, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Caetano, nação, 40 annos, avaliado em 700$; Violanta, mulher do dito, nação, 35 annos, avaliada em 800$; Filippe, cabra, 40 annos, avaliado em 1:200$; Filippa, mulher do dito, crioula, 35 annos, avaliada em 1:000$; Flaviana, filha dos ditos, cabra, 3 annos, avaliada em 300$; Jozino, filho dos ditos, cabra, mezes, avaliado em 100$; Victorina, crioula, 30 annos, avaliada em 600$; Maria, filha da dita, crioula, 3 annos, avaliada em 300$; Aguida, filha da dita, crioula, 18 mezes, avaliada em 150$; Francisco Segundo, nação, 45 annos, avaliado em 700$; Perpetua, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; José, filho dos ditos, crioulo, 3 annos, avaliado em 300$; Filippe, nação, 38 annos, avaliado em 900$; Rosa, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 600$000; José Ferreiro, nação, 35 annos, avaliado em 1:100$; Antonia, mulher do dito, crioula, 50 annos, avaliada em 500$; Pedro, nação, 36 annos, avaliado em 1:200$; Margarida, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 800$; Paulina, crioula, 40 annos, avaliada em 1:000$; Clara, crioula, 22 annos, avaliada em 1:000$; Felicia, nação, 40 annos, avaliada em 700$; Maria, mulher de Miguel Pedreiro, 27 annos, avaliada em 900$; Miguel, nação, 42 annos, avaliado em 1:000$; Maria, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Venancia, filha dos ditos, crioula, 18 mezes, avaliada em 100$.

Os referidos bens pertencem a herança do finado José Fernando da Cruz, e vão á praça a requerimento da herdeira e inventariante, depois de ouvidos o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial e os de mais interessados, para pagamento das dividas a que está sujeita a herança, devendo serem pagas no acto da arrematação, afim de poderem dar a necessaria desoneração os dous credores que teem hypotheca no engenho Pintos.

O escripto e traslado do edital existem em mão do porteiro do juizo, e os pretendentes que quizerem examinar os referidos engenhos podem ahi comparecer, que ha pessoa autorisada a mostrar-os com todas as suas obras e bemfeitorias; assim como os que quizerem ver os escravos e precisarem de qualquer esclarecimento, podem dirigir-se nesta praça á mesma herdeira e inventariante, que reside na Soledade, rua de João Fernandes Vieira.

— O lançador da mesa do consulado provincial, abaixo assignado, sendo nomeado para proceder aos diversos lançamentos que tem de serem cobrados por esta mesma mesa no anno financeiro vindouro de 1863 a 1864, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e outros estabelecimentos que tenham preparados os competentes recibos ou outros documentos afim de que possa o mesmo abaixo fazer os lançamentos em regra sem vexames das partes interessadas. Outro sim declara o mesmo abaixo assignado, que sendo nomeado para as freguezias de Santo Antonio, S. José e Afogados, dará começo pela de Santo Antonio.

Mesa do consulado provincial 4 de julho de 1863.—O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que hoje (6) ás 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que tem de conduzir o vapor «Tocantins» com destino aos portos do sul. Os jornaes até ao meio dia, e os seguros até as 2 horas da tarde.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Tocantins», e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Augusto José Ferreira & C.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Antonio Gonçalves de Barros.
Antonio José de Castro.
Barão de Guararapes.
Custodio José Alves & C.
Firmiano José Rodrigues Ferreira.
Johnston Pater & C
João Joaquim da Costa Leite.
João Pereira da Silva Leite (2).
Dr. João Vicente Pereira Dutra.
João Militão Henriques da Silva.
José Duarte dos Neves.
José Henriques Cordeiro de Castro Junior.
Dr. José Henriques Ferreira.
José Gomes da Frota.
José Joaquim Alves de Almeida.
José Joaquim de Moraes Sarmento.
José Maria da Costa Pinto.
Dr. Leandro Francisco Borges.
Luiz Muniz.
D. Marcellina Andrés de Jesus (Marituba).
Maria Francisca da Conceição.
Manoel Joaquim Seve & Filho.
Manoel Theophilo Alves Ribeiro.
Zebedêo Carlos Cesar.
Viuva de Ventura Pereira Penna.

— No dia 10 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr juiz municipal da 1.ª vara tem de se arrematar a casa terrea meia-agoa na rua da Ponte Velha n. 35, avaliada em 600$, por execução de Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro contra os herdeiros de D. Antonia Maria de Castro; é a ultima praça, escrivão Saraiva.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o hospital militar.

8 libras de acido citrico.
24 arrobas de assucar refinado.
8 libras de assucar de torrão.
1 arroba de althéa.
40 garrafas de aguardente.
25 garrafas de alcool.
6 libras de ammoniaco liquido.
25 garrafas de agua ingleza.
50 garrafas de agua de Labarraque.
8 libras de amidone.
1 libra de balsamo de tolú.
16 libras de cevada.
12 libras de caroba.
8 libras de camphora.
6 libras de centauria menor.
25 caixas de capsulas de oleo de figado de bacalhão.
4 onças de extracto de fumaria.
8 onças de extracto de belladona.
10 libras de flor de sabugo.
10 libras de flor de violas.
10 libras de flor de enxofar.
10 libras de flor de borragem.
16 libras de fio de linho.
2 libras de folhas de aconito.
12 libras de gomma.
16 libras de gomma arabica de 1ª qualidade.
4 onças de iodureto de ferro.
4 onças de iodureto de potassio.
4 libras de ipecacuanha.
12 libras de macella gallega.
1 arroba de manná commum.
3 peças de madapolão de 1ª qualidade.
25 garrafas de mel de abelhas.
4 arrobas de mostarda.
2 arrobas de manteiga de porco.
6 onças de nitrato de prata fundido branco.
1 arroba de oleo de amendoas.
1 arroba de oleo de ricino.
10 libras de oleo de figado de bacalhão.
2 libras de pedra hume.
2 resmas de papel azul para embrulho.
2 grosas de pennas de aço.
50 vidros de pilulas de Biancard.
6 pelles de camurça.
4 libras de quassia.
6 onças de sulfacto de quinino.
4 oitavas de sulfacto de morphina.
2 arrobas de sulfacto de magnesia.
2 libras de scilla.
20 libras de senne em folhas.
2 arrobas de salsa parrilha.
20 garrafas de vinagre branco de 1ª qualidade.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 1 de julho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se declara que os trinta dias uteis marcados para a arrecadação a bocca do cofre do 2.° semestre do anno financeiro de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão-morta findam-se no dia 8 do corrente, ficando sujeitos a multa de 3 0/0 sobre os seus debitos todos os contribuintes que pagarem depois desse praso.

Mesa do consulado provincial 1.° de julho de 1863.—O chefe da 2.ª secção,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 9° batalhão de infantaria.

80 bonets para soldados.
80 enxergões.
80 mantas de lãa.
310 covados de panno verde.
232 1/2 covados de hollanda de forro.
248 varas de cordão de lãa.
800 varas de brim branco.
600 varas de algodãosinho.
31 varas de aniagem.
3 covados de oleado.

Para o presidio de Fernando.

4 gamellas de cera amarella ou preta.
500 rodas de cera preta.

Para a fortaleza da capital do Rio Grande do Norte.

2 bandeiras de filele pequenas.
4 lanternas de vista d'osso.

Para o arsenal de guerra.

5 arrobas de ocre amarello.
4 caixas de folhas de Flandres marca IX.
4 caixas de ditas dita marca XX.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa, no dia 6 de julho proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de junho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros.
Vogal secretario.

Imposto provincial de 2$500.

O abaixo assignado, arrematante do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum que for consumido na comarca do Recife, manda publicar a primeira condição do termo de arrematação para conhecimento das pessoas a quem possa interessar.

Primeira condição.

Que o arrematante poderá haver a si tudo quanto pertence cobrar-se para a fazenda publica do rendimento do dito imposto, que consiste em 2$500 por cabeça de gado vaccum que fôr consumido na comarca do Recife, sendo extensivo este imposto ao gado que os proprietarios e mais pessoas materem para o proprio consumo e de suas fabricas.— Antonio Moreira de Almeida.

— Pelo presente declara-se que no dia 7 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça uma parte da casa terrea sita na travessa de fundição de Starr em Santo Amaro n. 39, na importancia de 200$434 pertencente as menores Isabel Maria de Queiroz e Maria Luiza de Queiroz, filhas da finada D. Thereza Maria de Jesus.

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macao, Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor «Persinunga», commandante Rates, seguirá para os portos do norte até a Granja no dia 7 de julho proximo as 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 6 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando,

O vapor «Mamanguape» seguirá para o presidio de Fernando no dia 14 do corrente.

Receberá carga e encommendas até o dia 13 e passageiros até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas.

Por circumstancias imprevistas não pode seguir o vapor «Mamanguape», no dia 4 do corrente como estava annunciado. Será substituido pelo «Jaguaribe» esperado do norte e cuja partida se annunciará opportunamente.

Companhia pernambucana de navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Jaguaribe», segue para os portos do sul até Maceió no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 7 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro.

Pretende sahir por estes 8 dias o brigue nacional «Siqueira», tem a maior parte da carga prompta para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 66.

Para Lisboa.

O veleiro brigue portuguez «Leia III» capitão José Januario da Costa sahirá com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto, para carga e passageiros trata se com o consignatario E. A. Rabello rua da Cadeia n. 55 ou com o capitão na praça.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro brigue brasileiro «Amelia», de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio, rua da Cruz numero 1.

Leilões.

LEILÃO DE Dous escravos.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 2 escravos de bonitas figuras, e na mesma occasião se venderá tambem uma rica pulseira de brilhantes.

HOJE

no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48, as 11 horas.

LEILÃO DE MOVEIS.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de jacarandá contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa redonda, apparelhos de jantar, ditos de almoço, lanternas, candelabros, serpentinas, uma esteira para sala, 2 commodas de amarello, camas de ferro, bancas de jacarandá, cadeiras de balanço, mesas de jantar, e outros muitos objectos necessarios para casas de familias.

Hoje 6 do corrente.

Na rua da Cadeia do Recife armazem n. 48, principiará as 11 horas.

LEILÃO DE Um terreno na rua Imperial e duas canôas de carreira.

Terça-feira 7 de julho.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens do finado Pedro Borges Cerqueira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de um terreno com 60 palmos de frente na rua Imperial e duas canoas de carreira denominadas Saudade e Venus, isto as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

As canôas poderão ser examinadas na vespera e dia do leilão no porto de capim, rua do Sol.

LEILÃO DE Dividas activas da loja de marmore da rua Nova n. 41

Terça-feira 7 de julho.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Farias & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da mesma massa na importancia de 7:182$281 rs, isto as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, onde poderão serem examinados desde ja os titulos das mesmas dividas.

LEILÃO DE Charutos, cigarros, carteiras e bolças de borracha, fumo, caximbos, papel para sigarros e outros objectos.

Terça-feira 7 do corrente ao meio dia.

O agente Olympio fará leilão de uma fabrica de charutos em um ou mais lotes e tambem da armação á rua de Hortas n. 15, no dia e hora acima.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá, 1 mesa, 1 marqueza e 12 cadeiras de amarello, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 candieiro de gaz, 1 secretaria de jacarandá, 1 quartinheira, 1 mesa e um piano de mesa, e um adereço de pedras encarnadas;
Da metade da casa terrea da rua de Santa Cruz n. 32; e uma parte da casa da rua Direita numero 103;
De uma escrava de nação 40 annos de idade por nome Maria.

Quarta feira 8 de julho.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Cesario Moreira Dias e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os objectos acima mencionados pertencentes a mesma massa. O leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito na rua do Sebo casa n. 39.

LEILÃO

DE

Um escravo e uma burra.

Quarta-feira 8 de julho

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de um escravo de cerca de 35 annos, trabalhador de campo, mestre de assucar e oleiro; e uma burra grande nova e que alem de trabalhar em cangalha tambem trabalha em carroça e cabriolet, isto as 11 horas do dia acima dito em frente a casa terrea n. 39 da rua do Sebo, onde haverá outro leilão de moveis, escravos e partes de casas.

LEILÃO

DO

Casco, mastreação, sobrecelente e mais pertences da galera americana « Samuel Robertson »

A 9 de julho.

Henry Manter capitão da galera americana «Samuel Robertson» fará leilão precedida a competente autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, com assistencia de um empregado desta repartição para o effeito nomeado, em presença do Sr. consul dos Estados Unidos e por intervenção do agente Pinto, do casco (lotação cerca de 421 toneladas inglezas), mastreação, ancoras, correntes, cabos, moitões, lenha, botica, fogões, agulhas de marear, louça e trastes de camarote, pipas para agua, bombas e mais pertences da referida galera, tal qual se acha neste porto, onde arribou com agua aberta na sua recente viagem de New Bedford para Kanolulu e por isso foi legalmente condemnada; e em seguida a este lote vender-se-ha em outros subsequentes 2 botes, cerca de 33 velas, 23 barris com carne de porco e vacca, 11 barris e 4 cascos com bolachas e farinha de trigo, 5 cascos com carvão, 1 barril com mel, 1 dito com vinagre, 100 libras de café, 1 caixa com chocolate, pimentas e temperos, tintas, vernis, chá, sabão, carne em conservas, manteiga, azeite, 2 volumes de fumo e outros objectos existentes no armazem alfandegado do barão do Livramento cáes do Apollo.

Quinta feira 9 do corrente

as 10 1/2 horas em ponto a porta da associação commercial desta praça para a venda do casco e mastreação, e as 11 horas no armazem do barão do Livramento onde se acham os sobrecelentes e mais objectos supra mencionados.

Avisos diversos

O major Alexandre Augusto de Frias Villar, se bem que não tenha que dar satisfação ao autor do annuncio publicado no « Diario de Pernambuco » de hontem, todavia responde dizendo o seguinte:

Se o autor do referido annuncio quer saber o destino que teve a quantia de 1:200$000, que diz existir em poder do abaixo assignado, pertencente a uma menor sua tutellada, recorra a' resposta que já lhe deu o mesmo abaixo assignado em o numero deste jornal de 29 de julho do anno proximo passado; e bem assim ao cartorio do escrivão Guimarães.

Fique, porém, convencido o autor do citado annuncio, que a quantia de que se occupa jamais revertera' para a fonte d'onde partio, que é este o fim que tem em vista com taes annuncios, uma vez que é justo que os assassinos e deflo radores de menores não fiquem impunes, e nem ao menos soffram as consequencias de seus torpes e nefandos crimes.

Tire o annunciante a mascara da estanhada cara; assigne o que escrever, que por certo tera' resposta mais cabal.

Recife, 6 de julho de 1863.

A. A. de Frias Villar.

SOCIEDADE

União Beneficente Maritima.

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos para uma reunião de assembléa geral no dia sexta-feira 10 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tomar posse a nova administração conforme manda o artigo 49 dos estatutos.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 4 de julho de 1863.

Baltazar José dos Reis.
1.° secretario.

— A pessoa que annunciou querer dar uma menina de tres annos para crear-se; dirija-se a rua Velha n. 73.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convoco o mesmo conselho para sessão ordinaria, na sala das respectivas sessões, terça-feira 7 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 4 de julho de 1863.

A. A. dos Santos Porto,
1.° Secretario.

Casa para alugar-se

Em Santo Amaro, defronte do hospital inglez, existe uma assobradada com 8 quartos e 3 salas, quintal grande e quarto fóra para negro, propria para grande familia: quem pretender, dirija-se a rua da Gloria n. 30.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pouca familia.; na rua da Gloria n. 85.

— Aluga-se uma ama que cozinhe o diario de uma casa, e para fazer algum serviço da mesma, sendo de pouca familia: na rua do Imperador sobrado n. 16 terceiro andar.

— Aluga-se um sobradinho de um andar sito na rua da praia, com commodos para pequena familia: na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

LOTERIA

Sabbado 18 do corrente mez se extrahira' a quinta parte da terceira loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (3ª concessão), no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e em Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Loteria

O thesoureiro das loterias faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante receberá em troca de outros bilhetes, e sem desconto, os premiados de todas as loterias da provincia, recolhidos á thesouraria da fazenda provincial. Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro.—José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias partecipa ao respeitavel publico, que para satisfazer a muitas pessôas aspirantes ás sortes maiores da do actual plano, tem resolvido fazer extrair algumas vezes no anno, partes de loterias que se denominarão «extraordinarias» na conformidade do plano abaixo publicado e approvado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devendo a 1.ª das quaes ter lugar no mez de agosto do corrente anno, cujo dia será antecipadamente annunciado.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues da Souza.

PLANO

Para as loterias extraordinarias.

2500 bilhetes á 10$000. . .		25:000$000
Beneficio, sello e commissão 20%.		5:000$000
Liquido. .		20:000$000
1 premio.	10:000$	
1 dito	2:000$	
1 dito	500$	
1 dito	200$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 10:000$, sendo cada um á 200$000. .	400$	
3 ditos á 100$000. .	300$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 2:000$000, sendo cada um á 100$. .	200$	
8 ditos á 40$000. .	320$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 500$, sendo cada um á 40$000. .	80$	
21 ditos á 20$000. .	420$	
158 ditos á 10$000. .	5:580$	
		20:000$000

1600 premios.
900 brancos.

2500 bilhetes.

N. B.—As sortes maiores de 400$000 estão sujeitas aos descontos da lei. Thesouraria das loterias, 8 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues de Souza.—Approvo.—Palacio de governo de Pernambuco, 17 de junho de 1863.—J. Silveira de Souza. Conforme.—Francisco Lucio de Castro,

Loteria.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar bilhetes, ainda mesmo para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito loge que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

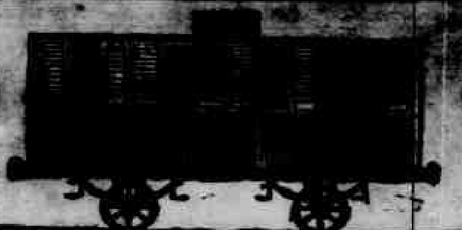
— Aluga-se na cidade de Olinda, na rua de S. Pedro Martyr, a casa n. 22: a fallar com o visinho da mesma, Manoel Marques de Santiago, ou no Recife na rua Direita, casa n. 6.

— José Gomes Loureiro, subdito portuguez, retira-se para a Europa, deixando por seus procuradores em primeiro lugar o Sr. Manoel Gomes Loureiro, em segundo o Sr. José Fernandes Fernandes Ferreira, em terceiro o Sr. Domingos Gomes Loureiro.

Roubo

Roubaram da rua do Destino n. 13, na noite de 3 para 4 do corrente, um relogio de ouro patente suisso com os ns. 14979 e 3252; portanto roga-se aos senhores a quem for offerecido, de ter a bondade de avisar na rua da Imperatriz n. 7, que se recompensa.

— Aluga-se uma preta, crioula, para todo o serviço de casa, cosinha e compra o necessario para casa de familia, é boa ama: quem precisar dirija-se a travessa de S. José n. 27, junto a igreja, para ajustar.



ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco (LIMITADA.)

Pelo presente faz-se publico que desta data em diante o escriptorio da companhia fica transferido para a estação da mesma companhia nas Cinco Pontas, onde serão effectuadas as transacções pecuniarias e igualmente as que dizem respeito a transferencia de acções, etc.

Quaesquer pessoas que tiverem negocio com a companhia podem dirigir-se por carta fechada a este escriptorio ao abaixo assignado.

(Assignado)—R. Austin,
Superintendente interino.

— Aluga-se na rua Imperial, junto a fabrica de sabão, o segundo andar da casa n. 144: a fallar na rua Direita, casa n. 6.

— Francisca Maria dos Santos Meis e sua filha Maria vai para Lisboa.

— Joaquim Pereira dos Santos, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Dá-se no sobrado n. 98 da rua Augusta 1:300$ a juros, garantidos por hypotheca em casa terrea nesta cidade.

Manteiga ingleza

de superior qualidade a 800 rs. a libra, dita mais abaixo a 640 rs., aguardente de canna a 240 rs. a garrafa e meia garrafa a 120 rs., gaz branco da melhor qualidade a 510 rs. a garrafa: nos antigos estabelecimentos na rua das Cruzes ns. 25 e 41 este junto a esta typographia e aquelle defronte da padaria.

✝

José Rodrigues Ferreira agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao momento e acompanhar os restos mortaes de seu presado amigo o Illm. Sr. coronel Domingos José Pinto Braga, chefe de numerosa familia na cidade do Sobral provincia do Ceará, e pelo presente convida aos mesmos senhores e amigos daquelle finado, para assistirem a missa de setimo dia que se tem de celebrar no dia 6 do corrente pelas 7 horas da manhãa na igreja do convento do Carmo.

— Joaquim Alves Gomes Velloso, que ha alguns dias se julgou primeiro socio da casa do hotel, sita na rua de Rangel n. 6, faz sciente ao respeitavel publico que o Sr. Joaquim Vieira Pinto, precisando das forças necessarias para poder fazer qualquer transacção, ou mesmo dispor da casa, o mesmo acima declarado lhe concede e lhe dá as forças sufficientes para fazer della o que quizer.

— Roga-se ao Sr. Antonio Gonçalves Ferreira do engenho Mangueira, de mandar para a estação das Cinco Pontes o caixão que ficou depositado em seu engenho, porem que o mesmo senhor obrigou-se manda-lo até o dia 3 do mez proximo passado.

Casa na Capunga

Aluga-se uma casa na rua das Pernambucanas na Capunga Nova, com muito bons commodos para uma familia regular, grande quintal com arvoredos, cacimba e tanque, está caiada e pintada, de fórma que o pretendente não tem a menor despeza: a tratar na rua do Imperador numero 46.

— Aluga-se o primeiro andar na rua das Cruzes n. 39, com excellentes commodos para familia: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado, ou nas lojas.

— Na rua da Madre de Deos, n. 3, deseja-se fallar com o Sr. José Manoel Mendes, que embarcou no Porto, em março de 1861, e consta ter-se arrumado em casa do Sr. José da Conceição Oliveira e Figueiredo, nesta provincia.

— O solicitador Victorino José de Souza Travassos transferio a sua residencia da rua da Imperatriz para a rua do Hospicio casa terrea n. 58.

— Vicente Cortis, Vicente de Andriz e Jacob de Andriz retiram-se para Maceió.

Ao numero 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Chitas francezas muito finas, covado a 300 rs., 320 e 360, balões de panno a 3$500, fustão de cores, covado a 320, cassas francezas, fazenda muito fina a 500 rs. a vara, cambraia lisa de 10 jardas a 3$500, dita fina, peça de 20 jardas a 8$000, lãas muito finas para vestido, covado a 500 rs.

Ao numero 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimrdo.

Paletots de alpaca mesclada a 4$, camisas inglezas a 1$600, brim lona de linho a 640 a vara, gravatas de seda superior a 500 rs., ricas abotoaduras para collete a 500 rs.

Ao numero 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Neste estabelecimento vendem-se os artigos seguintes, por menos da metade de seu valor: franja de algodão branca, peça de 45 varas a 1$600, bicos pretos de linho, vara a 120, 160, 240 320, botões de velludo, de seda e de fustão, duzia a 120 rs., rendas finas, peça de 10 varas a 500 rs., entremeios muito largos e muito finos, peça a 4$500, touquinhas de vidrilho para crianças a 500 rs.

— Aluga-se o armazem da rua de Apollo n. 34, com fundo até o caes: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1° Molestias de olhos,
2° Ditas de peito,
3° Ditas dos orgãos genito-urinarias.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua de Apollo n. 34, com commodos para numerosa familia, bem assim o armazem da mesma casa com fundos até o caes: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Aluga-se um excellente armazem na rua da Cadeia, e um segundo andar muito fresco na rua do Encantamento; a tratar com João Ribeiro Lopes na rua da Cadeia n. 33.

— Quem precisar de uma ama que tem bastante e bom leite, e sem filho, dirija-se a rua do Mondego, sitio, n. 2.

ESSENCIAS DEPURATIVAS

Anti-syphilitica e anti-rheumatica

APPROVADAS PELA
Academia imperial de medicina
Composição e preparação de
ERNESTO FREDERICO DOS SANTOS.

Pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro, ex-discipulo da pharmacia central dos hospitaes e hospicios civis e militares e do laboratorio de chimica organica da escola de medicina de Paris, premiado na exposição nacional de 1861 e com duas medalhas na exposição internacional de Londres, doutor em sciencias naturaes pela universidade de Rostok, membro contribuinte das sociedades Pharmaceutica Brasileira e Auxiliadora da Industria Nacional.

Estas essencias, cuja formula já foi approvada pela academia imperial de medicina do Rio de Janeiro, tendo sido tambem apresentadas á consideração da junta central de hygiene publica, porque não deseja por forma alguma seu autor merecer o titulo de charlatão e prefira caminhar de accordo com os direitos que seus titulos e as leis vigentes do paiz lhe conferem, são sem contestação o mais efficaz de todos os medicamentos até hoje conhecidos para o curativo de todas as molestias syphiliticas ou que dependam de uma alteração do sangue.

A combinação dos agentes medicamentosos que entram em suas formulas, a feliz dosagem desses agentes, o processo perfeito de sua preparação, dão em resultado um medicamento sempre identico em sua composição e de uma acção constante, não succedendo, como na maioria dos especificos conhecidos, que curam alguns doentes, prejudicam outros em igualdade de condições, privando isso mais naturalmente de differença de preparação do que da variedade da molestia ou idio syncrasia particular do individuo.

A essencia depurativa n. 1 (cuja formula varia consideravelmente da de n. 2) é empregada com mui felizes resultados em todas as molestias venereas ou que dependam de alteração do sangue, como canceros venereos, chagas syphiliticas, bubões, affecções herpeticas e dartrosas, nas blenorrhéas, leucorrhéas, vegetações syphiliticas, escrophulas, escorbuto, erysipelas, etc.

A essencia depurativa n. 2 tem sido exclusivamente empregada para debellar os rheumatismos syphiliticos e gottosos e nas exostoses ou tumores osseos.

O autor, conscio do valor real destas preparações por muitos ensaios feitos desde 1856 até hoje, pela sua applicação nas diversas enfermidades para que foram formuladas, não duvida garantir a efficacia dellas sempre que se tratar do curativo de uma molestia que esteja em relação com as acima mencionadas, e tanta certeza tem do que leva dito que não trepidou em sujeita-las á mui sabia e justa apreciação das duas corporações scientificas e scientifica legal que existem no paiz.

Os apparelhos a vapor, e no vacuo de que dispõe o estabelecimento da rua do Areal n. C, (Rio de Janeiro) onde são pelo autor preparadas, dão evidentemente productos de uma pureza incontestavel e de uma composição sempre uniforme, não podendo ser alteradas, como as preparações feitas em mãos apparelhos, a fogo nú onde os productos se queimam, e por conseguinte se alteram os principios activos das substancias medicamentosas, que tambem são alterados pelo contacto do ar athmospherico durante sua preparação; além disso, a escolha das substancias de que se compõem é feita escrupulosamente pelo autor, cujo fim principal é concertar as suas preparações.

Acha-se á venda na rua do Rangel n. 62, pharmacia de Medronho & Martins.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no sobrado que fica atraz da matriz de Santo Antonio n. 28.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra dá consultas em sua casa na rua Nova n. 50, das 8 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, e recebe igualmente convites para dentro ou fora da cidade com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão

Os chamados deverão vir por escripto.

Casa de saude de Santo Amaro.

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado de modo, que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nelle seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobilado.

Os doentes são separados segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado a qualquer pessoa que o queira visitar.

1.ª classe	3$000	diarios.
2.ª dita	2$500	ditos.
3.ª dita	2$000	ditos.

Para que qualquer doente seja alli recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos a sua disposição.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 71 da rua do Imperador, muito proprio para qualquer escriptorio: quem a pretender, dirija-se ao mesmo, na loja, que achará com quem tratar.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou as prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O padre José Lopes Dias de Carvalho tem aberto a sua escola na rua das Cruzes n. 35, desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, inclusive nas quintas-feiras, sendo ja frequentada por oito alumnos de primeiras lettras e dous de latim, e deseja receber maior numero de alumnos por cujo adiantamento promette interessar-se.

HOMEOPATHIA PURA

Novo estabelecimento de medicina homeopathica

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se ende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a dos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova imedicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

Consultorio medico-cirurgico

Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente,

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

APPROVAÇÃO AUTORISAÇÃO

DA

Academia imperial de medicina

E

Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE

ELECTRO-MAGNECTICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte afectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

119 RUA DO PARTO 119

RIO DE JANEIRO

E EM

PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Está para alugar-se a casa terrea n. 39 na rua da União: quem pretende-la dirija se a rua da Aurora casa n. 10.

Mudança de residencia.

O padre João José da Costa Ribeiro substituto das aulas de latim desta cidade mudou a sua residencia para o pateo do Carmo n. 28.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma taberna: na rua dos Martyrios n. 36.

Alviçaras a novidade

São chegados a loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C., riquissimos cortes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas a imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de gango, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

Advocacia.

O bacharel José Ladisláo Pereira da Silva advoga nos auditorios desta cidade, e tambem encarrega-se de qualquer questão para fóra della; pode ser procurado em casa de sua residencia na rua do Imperador n. 46 a qualquer hora.

Tinturaria.

— Na rua de Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel

— Manoel Alves Henas, vai para Lisboa.

— Offerece-se um rapaz para criado: quem precisar dirija-se a rua Nova n. 48.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Livramento n. 7: a tratar na mesma loja.

— Isabel Castana Lopes retira-se para Europa.

Objectos typographicos.

O proprietario do estabelecimento typographico e de encadernação da rua do Imperador n. 15, declara ao publico que tem para vender typos de differentes fontes, a contento do comprador, podendo, sendo assim, convenha dar até um ou dous numeros de periodico que queirem imprimir com titulo, e todos os mais typos proprios para diversos misteres do mesmo periodico, levando o comprador todos os pertences necessarios como sejam, componidores, linhas de diversos modelos, rolos promptos a trabalhar, armações, escovas, caixetas grandes e pequenas de amarello, enfim tudo prompto, o que se não consegue commummente quando se manda buscar na Europa, que as vezes vem fontes mui grandes e de grande importancia, com as quaes nada se pode fazer por causa das muitas faltas que trazem, trazendo ao mesmo tempo grandes e enormes porções de letras alem das pedidas, etc.

— Mauricio José dos Santos Ribeiro faz publico a quem interessar possa, que no dia 1.° do corrente comprou ao Sr. Luiz Bento de Vasconcellos o seu estabelecimento de ourivesaria sito na praça da Independencia ns. 31 e 33, ficando, em virtude de tal compra, unicamente obrigado a pagar os alugueis do predio e os impostos á nação, que o mencionado estabelecimento se achava devendo.

— José Escunhamilho, Nicolás Sluce retiram-se para Maceió.

— Engomma-se roupa de homem e de senhora por menos preço do que em qualquer outra parte, e com toda a promptidão: na rua do Torres no Recife n. 8, primeiro andar.

Ama

Offerece-se duas pretas escravas para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; a tratar na rua da Praia do Caldeireiro n. 23.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.° FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil,

O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio:

Preço de cada volume 5$000.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós, onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação d'aquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma forma essencialmente classica, reunio o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que póde se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação: existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a forma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo igualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta ácerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais acrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos senhores Guimarães & Oliveira e Nogueira de Souza, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O editor.

INTERNATO DE S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife

Director – O bacharel em mathematicas

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinem, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos de hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 82 á rua d'Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aurora brilhante,

Largo da Santa Cruz n. 84

No grande armazem da aurora brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento dos melhores e mais novos generos vindos ao mercado e pelos preços abaixo mencionados:

Carne verdadeira do Sertão a libra	480	Amendoas novas a	400
Manteiga ingleza superior a libra 1$120 e	1$200	Presunto de lamego a libra	500
		Salpicões um	320
Dita dita propria para bolos a 900 e	1$000	Linguiças de Lisboa a libra a	560
Dita mais abaixo dita dita a 700	800	Chá muito fino uxim a libra	2$880
Dita hamburgueza muito nova a	880	Dito hysson muito superior	2$880
		Dito mais abaixo a 2$600, 2$400 e	2$000
Dita franceza vinda neste vapor nova a	800	Dito preto a 1$600 e	2$000
Dita dita dita a	720	Sagú e sevadinha a libra	320
Queijos de prato muito novos a	720	Massas para sopa a libra	480
Dito do reino do ultimo vapor a	2$500	Massa de tomate a libra	640
Ditos do passeio a	2$240	Genebra de Hollanda frasco a	640
Dito do sertão a libra a	560	Dito de laranja frasco grande a	1$000
Caixas com estrelinha com 8 libras a	2$000	Masso de palitos lixados de flor a 200 e	240
Gomma muito alva arroba a 2$500 e 2$ e libra a 100 e	80	Ameixas em latas e frascos a libra	1$000
Farinha do Maranhão libra a 140 e	160	Azeitonas novas a garrafa	320
Frascos com mustarda franceza a	500	Charutos finos em caixas e meia por preços baratissimos.	
Passas a libra a 320 a	400		
Espermacete a 640 e	720	Saccos com farinha de Goianna está se acabando a 6$500 e	6$000
Vinhos velhos do Porto muito finos a garrafa de 1$ a	1$500	Ditos com milho muito bom	6$800
Ditos em pipa a 400, 480, 560 e 640 e	800	Ditos com farello marca N	4$500
		Feijão mulatinho muito novo a cuia	970

E um sem numero de objectos que deixa-se de annunciar affiançando-se a boa qualidade dos generos os mais novos possiveis, e ha grande quantidade para escolha dos freguezes.

Aluga-se

O sobrado de 2 andares da rua do Pilar n. 6, tendo commodos para grande familia, cosinha ora, terraço e quintal com cacimba.

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

— Aluga-se um escravo moço e muito diligente para todo serviço; na rua dos Pires n. 34.

— Deseja-se muito fallar com os Srs.:
Manoel de Souza Leão Junior.
Horacio de Souza Leão.
João da Silva Santos (empregado na estrada de ferro.)
José Antonio Lopes Junior (do Rio Formoso.)
Na rua do Crespo numero 17, loja.

Mudança de loja

Augusto Frederico dos Santos Porto mudou sua loja da casa n. 7 da rua do Queimado para a casa n. 11 da mesma rua.

— Com a enchente da maré desappareceram 3 pranchões de louro com a marca L e 8 ditos sem ella: quem os achar pode levar a serraria de Paulo José Gomes de Medeiros, rua da Praia, que será recompensado.

Photographia artistica
EUGENIO & MAURICIO
RUA NOVA N. 25
Esquina da rua da camboa do Carmo.

Abertura dos salões photographicos no dia 5 de julho

Trabalham seja qual for o tempo.

— Francisco de Araujo Barros transferio a sua residencia para a casa de um andar n. 27, rua do Imperador, defronte da ordem terceira de S. Francisco. Na casa acima indicada precisa-se de uma pessoa livre ou escrava que saiba cozinhar o diario, para uma familia pouco numerosa.

Dentista de Pariz.

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

— Os Srs. credores da massa fallida de Camargo & Silva são convidados pelo presente para apresentarem seus titulos de divida aos administradores da predita massa na conformidade do disposto no art. 1859 do codigo commercial, para em seguida se proceder ao rateio:

— Na noite de 28 de maio deste anno furtaram do engenho Massauassú comarca de Santo Antão, 3 cavallos com os signaes seguintes: um ruço de sella, anda bem baixo, é ardigo, tem um caroço em uma das juntas das mãos no lado de dentro, é de tamanho regular, e o segundo é castanho, muito novo e grande, pé direito branco, listra branca na testa, com carrego obrigado, é de carro e bom trotador; o terceiro é de carga com marcas dos lados, ruço sujo e um pouco cansado, bom tamanho, com o ferro de letra M em cima da anca esquerda, os dous tem o mesmo ferro porém no quarto esquerdo e um pouco apagadas: quem os aprehender terá 100$ de gratificação podendo dirigir-se ao mesmo engenho ou no Recife rua do Imperador n. 29.

— Vende-se uma cama franceza com cortinados, tudo em bom estado: na rua Direita n. 127, segundo andar.

Attenção

O major Manoel Eufrazio de Azevedo Marques Sobrinho, tendo fixado a sua residencia na côrte do Rio de Janeiro, encarrega-se de agenciar negocios perante as repartições administrativas, e bem assim transacções particulares, pela fórma abaixo declaradas. Possuindo sufficiente pratica dos negocios publicos, adquirida durante não poucos annos em que foi empregado, acha-se vantajosamente habilitado a desempenhar as incumbencias que lhe forem commettidas.

A tabella seguinte mostra os honorarios que exige pelo seu trabalho:

Por diploma imperial 30$000; patente militar ou da guarda nacional 20$000; provisão de advogado ou de solicitador 30$000; titulo de agente do correio 30$000; breve da nunciatura para dispensa de casamento 30$000; carta de matricula de negociante 20$000; carta de magistrados, tabelliães, escrivães, etc., 30$000.

Cobranças amigaveis, dez por cento do liquido que se receber.

Encarrega-se de todo o negocio licito (exceptuados os do fôro civil e criminal) mediante retribuição modica.

As cartas de ordens dirigidas ao annunciante para agenciar qualquer dos negocios acima referidos serão acompanhadas de outras, pondo á sua disposição as quantias necessarias não só para a satisfação do trabalho da agencia, como para os direitos e emolumentos, de que dará conta fiel e detalhada. Rio de Janeiro 26 de maio de 1863.

Manoel Eufrazio de Azevedo Marques Sobrinho

Alugam-se

Dous armazens pequenos na travessa da Senzala Velha por detraz da loja n. 50 da rua da Cadeia, muito proximo a alfandega e ao caes de Apollo, e por isso proprio para qualquer fim, e servirem para um só por terem communicação: a tratar na sobredita loja com Cunha e Silva.

Aviso

Fernando Garzoli estabelecido com loja de relojoeiro na rua do Rangel n. 20, declara aos seus numerosos freguezes que hajam de vir buscar os relogios que deram a concertar e concluir outros quaesquer negocios que tenham com o annunciante até o dia 25 do corrente.

— A pessoa que annunciou precisar de uma pessoa que se encarregue da criação de uma menor de 3 annos, dirija-se ao fim da rua da Concordia no quarteirão das casas novas do Sr. Bartholomeu n. 41, que ahi achara' uma pessoa com os requisitos necessarios com quem podera' tratar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193, e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua de Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos; na rua da Aurora n. 36.

— O solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães mudou-se da rua de Hortas para o largo do Paraizo sobrado de dous andares n. 26, aonde morou o Sr. escrivão Brito.

A meus visinhos

Pede-se por especial favor a restituição de uma gata de raça maltez, cor cinzente, e tem uma ponta das orelhas torada, fugio na tarde do dia 24 do mez passado do deposito de pão da rua larga do Rosario.

— Aluga-se a casa terrea n. 7 sita na rua Velha: a tratar na thesouraria geral com Herculano Duarte de Miranda Henriques das 9 as 3 horas da tarde.

— João Rofino da Silva, morador em Gameleira, faz sciente ao senhor arrematante das agoardentes e mais quem interessar, que do 1.° de julho de 1863 em diante deixa de vender bebidas espirituosas feitas na terra, em seu estabelecimento.

— Precisa-se saber se existe nesta provincia Francisco Paes, natural da freguezia de Leça de Balio, em Portugal, casado com Maria de Oliveira, por alcunho o (togeitado) para se enviar noticias a sua familia, que ignoram se é vivo ou morto; quem delle souber noticias queira dirigir-se ao pateo do Terço n. 34.

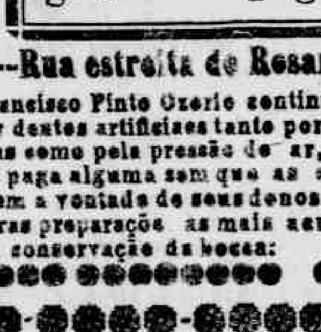
— Leon Cals vai fazer uma viagem para França.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Precisa-se de 7:000$ a premio, dando-se para garantia hypotheca em uma propriedade que rende annualmente 8:600$; quem os tiver e quizer dar, dirija a esta typographia uma carta com as iniciaes J. P. M. P., em a qual declare a pessoa e lugar em que deve ser procurado para se tratar deste negocio.



3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca:

Rua do Imperador n. 22

Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintura, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem mo erá se sua vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pé e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxa, verde e amarella) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frescas, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Compras

— Compram-se dous bois para carroça; na rua da Assumpção n. 34.

Compra-se

cobre, latão e chumbo velho; no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Compra-se um carro ou cabriolet americano para um cavallo, com pouco uso, e por preço commodo; a tratar na rua Imperial, n. 87.

— Deseja-se comprar na freguezia da Boa-Vista uma pequena morada de casa ou mesmo meia agua, que o seu valor não exceda de 800 ou 900$: quem a tiver annuncie por este Diario para ser procurado.

— Compra-se um fogão americano que esteja em bom estado: em casa de Southall, Mellors & C., rua de Torres n. 38.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se para uma encommenda um carro de 4 rodas (calexe) com 4 assentos, sendo que esteja em bom uso e com boas molas: a tratar na rua da Cruz n. 19.

Vendas.

Um guarda-vestidos

de cedro, novo, de armar e desarmar, muito barato; vende-se na rua da Assumpção n. 34.

Polka Caça

Segundo o original

Para piano.

Vende-se na loja esperança, rua do Queimado n. 33 A.

— Vende-se um carro de 4 rodas em muito bom estado, e por preço muito razoavel: a tratar no Peres, em casa do Sr. Paulino Antonio de Souza Aires.

— Na rua do Queimado n. 71, vende-se uma casa na povoação da Gameleira, pelo preço de 600$000, nada mais barato.

Calçados baratos.

Na praça da Independencia ns. 37 e 39 vendem-se os seguintes calçados:
Borzeguins de bezerro Mollié a 8$.
Ditos de dito alto, duas solas a 12$.
Ditos de dito para homem a 7 e 6$.
Ditos para senhora a 1$.
Ditos para criança a 2$500.
Sapatos rasos de lustre para homem a 1$.
Ditos de borracha para senhora homem a 1$280 e 1$500
Ditos de dita para senhora a 1$500.
Ditos de trança francezes a 1$400.
Ditos de setim branco a 320.

— Vende-se algodão da Bahia e fio de algodão: na rua do Trapiche n. 4.

Pentes.

O novo gosto de pentinhos chegados neste ultimo vapor para a loja do vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram os riquissimos pentinhos para marrafas, todos com guarnições de pedrinhas, fingindo brilhantes, e seu preço será muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Tambem chegaram as voltinhas de perolas de novo gosto, com um rico laço de fita e uma cruzinha de pedrinha branca e de cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltas pretas

Tambem chegaram as voltas pretas a Maria Pia, guarnecidas com uma cruzinha preta, e tambem a vende as cruzinhas em separado: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tambem chegaram muitos outros objectos de gosto, assim como:
Meias de seda para criancinhas.
Cordão de borracha de todas as grossuras.
Franja branca de seda muito alva.
Retroz em carretel proprio para machina.
Dito proprio para bordar.
Escovas muito finas para dentes, cabo de marfim.
Ditas para unhas e ouro.
Carteiras e charuteiras muito finas.
Pentes de 1, 2 e tres faces, de todas as qualidades.
Um grande sortimento de oculos de todas as qualidades, e muitos outros objectos que se venderão por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

A' 7:000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Admirem as lãas baratas.

Superiores lãas de côres de quadrinhos, e lizas, fingindo sedinhas, de duas larguras, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado: na loja das colunas rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

— Cebolas superiores em restes a 5$000 o milheiro: no caes da alfandega no primeiro armazem de Tasso Irmão.

Farinha de mandioca

a granel, a bordo do palhabote «Dous Irmãos» ancorado no caes do trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos: trata-se a bordo, ou com Tasso Irmãos.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua de Amorim n. 35

— Vende-se ou arrenda-se o grande sitio denominado Catana, muito perto da praça por ser na freguezia da Varzea, de muito boas terras por serem de grande producção, com uma casa de taipa já coberta, com grande porção de pés de cafezeiros, coqueiros, laranjeiras, etc.; vende-se por preço commodo, a tratar na rua do Hospicio, n. 22.

Bom negocio

Vende-se a loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 54 A. Este negocio é bastante conveniente a qualquer principiante, porque não só tem a loja bom sortimento, como tambem não monta em mais de 3:000$000 os seus fundos. O proprietario faz todo negocio mesmo a praso: trata-se na mesma rua, loja n. 74.

— Meias de lãa curtas e compridas: na rua do Queimado, vindo do Rosario segunda loja numero 18.

— Vende-se um carro de 4 rodas, inteiramente novo, com todos os seus pertences e todo envidraçado, tendo proporções para accommodar seis pessoas: quem o pretender dirija-se ao sitio dos 4 leões na Soledade, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

Farinha e milho.

No armazem da aurora brilhante, largo da Santa Cruz, ha farinha e milho da melhor qualidade em saccos grandes.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, na rua Direita n. 103: quem pretender dirija-se ao bazar na mesma rua n. 104, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, sita na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 24, 4 quartos, sala, cozinha e quintal cercado, a qual se vende por preço commodo: quem a pretender dirija-se a bica de S. Pedro n. 2, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, cacimba, e chãos proprios, na rua do Jasmim n. 4, freguezia da Boa-Vista: e na rua da Imperatriz n. 78 se dirá quem vende.

— A nova aurora da rua larga do Rosario recebeu ricas capellas brancas muito proprias para qualquer casamento; assim como tambem recebeu ricas flores para cabeça, alem disto tem um grande sortimento de miudezas de qualquer qualidade que se precise, e estamos resolvido a vender barato: quem duvidar venha ver, porque não deixará de comprar.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., na rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem ha uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

Novo sortimento de perfumarias na loja da aguia branca.

Quando a aguia branca premeditava em sua mudança não se esqueceu de mandar vir um novo e completo sortimento de finas perfumarias, as quaes acabam de chegar em apropriado tempo, pelo que tem ella a satisfação de annunciar a sua boa freguezia e a quem mais se quizer prover do bom que em dita loja acharão finos extractos de escolhidos cheiros para lenços, excellentes pomadas, oleos e cosmeticos para cabellos, sabonetes de differentes qualidades para mãos e barba, pós de arroz aromatico, opiata e pós para dentes, superior agua de colonia em frascos de diversos tamanhos, agua florida, dita ambreada para banhos, dita balsamica e dentifrice, e assim muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los, mas que serão patentes ao comprador que munido de dinheiro se dirigir a alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8.

Pastilhas odorifumantes.

A aguia branca recebeu novas caixinhas de pastilhas odorifumantes cujos apreciados cheiros são conhecidos por todos que teem comprado e serão mais por quem de novo se comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Obras de porcelana e vidro.

A aguia branca recebeu novos e bonitos jarros de porcelana dourada e de agradaveis gostos, assim como paliteiro tambem de porcelana dourada e escarradeiras de vidros de cores, e que tudo se vende por preços commodos na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cutilerias dos afamados fabricantes inglezes J. Rodgers e Mappin Brothers.

A aguia branca recebeu uma pequena quantidade de finissimas navalhas, canivetes e tesouras desses afamados fabricantes inglezes Joseph Rodgers e Mappin Brothers cujos nomes dispensam qualquer elogio, assim quem quizer possuir dessas finas cutilerias é dirigir-se com dinheiro a espaçosa e alegre loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitos aventaes de cambraia com meios corpos para meninos

A aguia branca sente sempre prazer quando annuncia a sua boa freguezia uma obra de gosto e moderna como são esses bonitos aventaes de cambraia com meios corpos e todos guarnecidos de babadinhos proprios para meninos. Na verdade os pais que virem tão bonitas obrinhas não deixarão de as comprar para suas engraçadas filhinhas, tanto mais quanto reconhecerão que por 4$ cada um é baratissimo. Assim pois ficam elles a disposição de quem se apresentar munido de dinheiro na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A aguia branca acaba de receber essa estimavel agua ambreada tão apreciada para banhos do rosto e do corpo e para maior commodidade veio em frascos maiores e menores a 1$ e 500 rs., isso na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitas camisinhas e outros objectos para senhoras

A aguia branca recebeu um bello sortimento de bonitas camisinhas bordadas com manguitos para senhoras e bem assim um variado sortimento de delicadas gravatinhas com fivelas e sem ellas, lisas e com pontas bordadas; assim como uma pequena quantidade de lindas mantinhas de seda a cambraia bordada, obras estas de sublime gosto e inteiramente novas aqui, tanto assim que só são encontradas na alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8, onde todos esses objectos são vendidos commodamente porém a dinheiro a vista. Tambem se vende bonitas guarnições de gollinhas com punhos e botões de mui novos moldes e bem bordadas.

Objectos diversos que serão sempre encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Sapatinhos de setim bordados para baptisados.
Ditos de merinó para dito.
Meias de seda para dito.
Lindos chapeozinhos para dito.
Touquinhas e sapatinhos de lãa.
Ditas de filó; cambraia e seda.
Capellas de differentes gostos para noivas.
Caixas e ramos de flores, rosas, etc.
Fitas brancas lavradas e de cores.
Ditas de velludo de differentes larguras cores.
Ditas de lãa para debruar.
Ditas de algodão.
Azas para botão.
Tiras bordadas e entremeios.
Peitinhos bordados para vistidos.
Trancinhas e galões para enfeites.
Botões de diversas qualidades para vistidos, colletes a palitots.
Bonecas de differentes tamanhos e qualidades.
Seda frouxa e froco para bordar.
Agulhas e linhas para crochê.
Ditas para machinas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Escovas para dentes, unhas, pentes, fato, cabello, chapeo, etc.
E muitos outros objectos de gosto que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8.

Fumos de seda elasticos para chapéos.

Vende-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Papel tarjado de preto e envelopes.

Vende-se papel de peso tarjado de preto proprio para impressão de cartas funebres, e dito menor com envelopes para uso particular, quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8.

Fazendas baratas.

27 — Rua do Queimado — 27

Custodio, Carvalho & C.,

Madapolão.

enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$000.

Organdys a 240 rs.

Cambraias organdys finas a 240 o covado.

A 320 rs. o córte.

Finos córtes de collete de fustão, proprios para roupa de meninos, pelo barato preço de 320 rs.

Fôfas a 2$500.

Fôfas ou calcinhas para meninos e senhoras, sendo de ricos bordados, e pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de panno

de linho fino a 2$.

Cobertas

de chita a chineza pelo barato preço de 2$.

Filó de linho

fino a 1$700 rs. a vara.

Bramante

de linho com 10 e 11 palmos de largo a preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara.

Grande

sortimento de chitas francezas, e outras muitas fazendas, balões de 30 arcos a 3$600.

Burras de ferro á prova de fogo.

No armazem de Samuel P. Johnston & C., na rua da Senzala Nova n. 42.

ILEGÍVEL

Grande liquidação
de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam-se fazendas ás casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento á 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambria lisa.

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em entre qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lençóes e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem-se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calça, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavaõ vende ponpelina suissa a 1,000 o covado

Vende-se esta nova fazenda com o nome de popelina suissa, sendo toda de lãa com 4 palmos da largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas.

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$250; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrinthe, a 1$: na loja e armazem de Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas.

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Córtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem-se córtes de lãas escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestados a 3$500, córtes de ditas transparentes com palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, a 2$, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantasiada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra-se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para tabaquistas.

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem-se peças de cambraias com florzinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500, ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja do pavão

NOVA

exposição de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novo sortimento de lãazinha a Maria Eugenia.

Vende-se lãazinha por nome Maria Eugenia, fazenda inteiramente nova, matisada, para vestidos de senhora e menina a 400 rs. o covado, ditas de quadrinhos, proprias para capa de senhora a 560 rs. o covado, ditas enfestadas muito finas a 640 o covado; só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Sò na arara, madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino e enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito fino inglez com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 9 e 10$000 a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Só a arara vende lãazinhas do paquete Florida, muito finas, para vestidos, que já está se acabando o resto a 560 o covado, ditas de quadros a 320 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende pechincha a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de cores e de barras a 2$ o córte, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$, córtes de riscado francez com 14 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende lenços finos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos finos com barras de cores e de quadrinhos a 2$, córtes de meia casemira para calça a 2$, covado da mesma a 660 rs., cobertores de pello fino a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' vendendo balões e jaquet do Alabama.

Vendem-se balões de arcos americanos os melhores e bem armados que tem vindo, a ser: balões de 20 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, balões de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, ditos sem arcos a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Palitos da arara.

Vendem-se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende argandys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 240 o covado, cassas francezas para vestido a 240 o covado, gorgurão de linho para vestido de senhora a 280 o covado, riscado francez fino para vestido a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arará n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha em chitas, 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestido a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó a 3$, ditos de lãazinha estampados a 1$600, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de tarlatana a 640; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' queimando, meias cruas a 1$ a duzia.

Vendem-se meias cruas e de cores para meninos a 1$ a duzia, ditas para homem a 1$400, 2$ e 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Costumes completos, na loja da arara.

Vendem-se costumes completos de meia casemira ingleza escura a 12$, paletots de brim a 2$500 e 3$, ditos de lãa a 4$ e 5$, calças de brim a 2$ e 2$500, de casemira a 3$, 5$500 e 6$, colletes a 3 e 4$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ceroulas finas a 1$600; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Manguitos e gollas da arara a 2$.

Vendem-se manguitos com golla de linho a 2$ o par, gollinhas para senhora e meninas a 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Grande liquidação
Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, touquinhas para crianças a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 e 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 2$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, gollinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda a 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.

Leques de sandalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de botar em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretas.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7, que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve-se sortir antes que se acabe, pois afiança servir a vontade do comprador.

Perfumarias.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, que seria impossivel annunciar-se, assim como muitos mais objectos de gosto que sempre se recebe por todos os vapores, e seus preços serão sempre menos do que em outra qualquer parte: isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lingoas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38.

Burras.

Cofres patentes inglezas, á prova de fógo; garantidas pelo fabricante Milners de Liverpool: vendem-se na rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 40
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo adminisfrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

Sirop du Dr. FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

Mudança.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continua a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e	400
Frascos d'agua de colonia pequenos muito finos.	400
Dito dito grande muito superior. . .	500
Frascos de macassar perola a	200
Ditos de macaçá oleo a	100
Frascos de oleo Babosa a 240, 320 e .	420
Dito dito muito superior a 500 e . . .	640
Dito de banha muito fino a 400 . . .	500
Frascos de Lavande muito superior a .	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a	1$000
Frascos de cheiro muito finos a 500 e .	800
Frascos de banha pequenos muito fina a	200
Dito de opiata pequenos a	200
Tesouras muito finas para unhas a . .	400
Gravatas de seda de cores a	500
Luvas brancas de algodão a	100
Canivetes de 2 folhas muito finos a . .	320
Caixas de colxetes francezes e cartões a	40
Grampos de caracol e lisos a	40
Caixas de vidro com 12 didaes de metal a	320
Masso de palitos lixados para dentes a	160
Grosas de botões de aço para calça a	310
Caixas com 6 frascos de cheiro a . .	1$000
Escovas para cabello muito finas a . .	640
Carteiras de marroquim muito finas a .	640
Peças de trança lisa encarnada a . .	20
Tinteiros com tinta muito superior. .	100
Ditos de vidro com tinta mais inferior.	160
Cartas de alfinetes francezes	40
Cornetas de chifre para meninos . .	80

45—Rua Direita—45
CALÇADO.
Vai-se acabar.

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos. . . . nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor. . . . attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira. . .	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes. .	4$000
Ditos para menina, com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores. . . .	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Sapatos de borracha para senhora. .	1$400
Idem idem para meninas. . .	1$000

O Livro do Povo,

segunda edição mais correcta, e ornada com 27 estampas, e augmentada com 48 paginas de texto, contendo: a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, fabulas, o vigario, o bom homem Ricardo, quadrupedes uteis, o professor primario, moral pratica, Simão de Nantua, maximas e sentenças, da hygiene, receitas necessarias, o Brasil: vende-se na Livraria de Manoel Figueiroa de Faria & Filho, praça da Independencia ns. 6 e 8, a 600 rs. o exemplar em brochura, e a 1$ encadernado.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz curacão
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPCÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,
SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,
TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retencão das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMACÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

O BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS
DE
Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO ns 38 e 38 a
Defronte da grade da igreja.

LARGO DO LIVRAMENTO ns 38 e 38 a
Defronte da grade da igreja.

Ao respeitavel publico.

Pelos preços abaixo declarados acham-se á venda no GRANDE ARMAZEM DO BALIZA o seguinte sortimento de generos, a saber:

Ameixas em frasco de vidro a 1.500 rs.
Ditas em caixinhas com lindas figuras a 1.200 e 2.400 rs.
Ditas em latinhas a 1.400 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs a libra.
Idem a 280 rs. a libra
Arroz (Carolina) primeira qualidade a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto a 1.000 e 1.200 rs. a ancoreta.
Azeite doçe refinado a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril a 640 rs. a garrafa.
Dito de carapato a 360 rs. a garrafa.
Arroz com casca a 3.000 rs. a saca com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.

Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas muito bem fabricadas a 1.000 rs cada uma.
Araruta muito fina a 320 rs. a libra.

Bolachinhas americanas a 3.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoitinhos inglezes em latinhas a 1.300 rs.
Biscoitos lunch e soda em latas de 4 a 5 libras a 2.000 rs. a lata.
Banha de porco a 480 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos de diversos tamanhos e por preço razoavel.

Café do Rio a 280 e 300 rs. a libra, em arroba a 8.200, 8.500 e 9.000 rs.

Cebolas a 800 rs. o cento e 1.000 rs. o molho.

Chá perola a 3.000 rs. a libra.
Idem hysson superior a 2.800 rs. a libra.
Idem chumbo a 2.600 rs. a libra.
Idem hysson soffrivel a 2.400 rs. a libra.
Idem hysson menos soffrivel a 2.000 rs. a libra.
Idem preto magnifico a 2000 rs. a libra.
Idem preto menos superior a 1.800 rs. a libra.
Idem preto soffrivel a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional a 1,800 rs. a libra (em latas).
Idem nacional a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional ordinario a 1.000 rs. a libra.

Champagne marca aguia de superior qualidade a 640 rs. a garrafa e 7.000 rs. o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champanhe por tal preço?
Charutos de muitas marcas, e a preços baratissimos sendo que á de 800 rs. até 4.000 rs. o cento vindos do Rio Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez a 800 rs. e 1.000 rs.
Chouriças e salpicoes a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.

Ditas francezas a 500 rs. o frasco.
Cognak inglez a 600 rs. a garrafa e em canada a 4.000 rs.
Idem engarrafados a 800 rs. a garrafa.
Doces em lindos vazos de vidro das fructas mais esquezitas da Europa a 1.000 rs. o frasco.
Dito de Lisboa em latas a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba a 640 e 800 rs. o caixão.
Dito em latas muito proprios para presente garante-se sua duração imnalteravel por mais de anno.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades em frascos de vidro preparadas em alcool, proprio para pod m etc., a 1.000 rs o frasco.
Fumo americano em pastas a 1.280 rs. a libra.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Gomma do Aracaty a 40 rs. a libra.
Graixa em latas a 120 rs. e a duzia a 1.300 rs.
Genebra laranja em grandes frascos a 1.000 rs
Genebra Ingleza marca gato, a 1.200 rs. o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios de 640 a 1.200 rs. cada um.

Kirsch wasser, bebida esta de um valor inextimavel em vazos esquezitos a 1.500 rs.

Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda) a 1.000 rs.
Linguicas de Portugal em latinhas de 5 1/2 libras a 3.500 rs. a lata.

Massas para sôpa em caixinhas com 8 libras contendo 5 qualidades por 3.500 rs. a caixa.
Massas para sopa aletria e talharim a 400 rs. a libras.
Massas para sopa estrelinha e pevide a 560 rs. a libra.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.

Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza flor a 1.000 rs. a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempero a 400 rs. a libra
Idem franceza a 720 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza em frascos grandes a 800 rs
Mostarda franceza em frascos grandes a 500 rs.
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500, 800, e 1,000 rs. o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.

Ostras americanas (excelente petisco) a 800 rs. a lata.

Passas a 400 rs. a libra, e em caixa 6$000.
Presuntos de lamego a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda a 800 rs. a libra.
Idem americano a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisbôa, Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libra, de 1.300 á 1.400 rs.
Phosphoros do gaz a 2.300 rs. a grosa.

Queijos londrino chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 640 rs. a libra.
Idem flamengo chegado no ultimo vapor a 2.400 reis.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 2.200 reis.

Sal refinado em vazos de vidro a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça a 500 rs.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 4.000, 4.500, 5.000, 5 500, 6.000 e 6.500 rs. a duzia.
Sardinhas de Lisbôa preparadas de escabexe a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes a 380 rs. a latinha.

Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.

Tinta preta nacional e ingleza a 640 rs. a garrafa. e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisbôa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem dos santos a 280 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra.
I em inglez, seco no fumairo, melhor do que todos os presuntos a 640 rs. a libra.

Vassouras americanas muito lindas e fortes a 640 rs. cada uma.

Velas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras por 6.000 rs.
Idem de carnauba e composição a 360, e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty a 400 rs, a libra.
Idem stearinas a 600, e 640 rs. o masso.
Idem de espermacet a 1.000 rs a libra.

Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mermercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto relevo no proprio vidro, previne se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falcificação.
Vinho engarrafados vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisbôa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasio, Carcavelos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades a 800, 1.000 á 1280 rs. a garrafa.
Vinho do Porto. «Balisa» a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa e Figueira vindo em ancoras a 26.000 de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.500.
Idem da Figueira em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.400 rs.
Idem de Lisbôa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafados a 640 rs. a garrafa, em duzia 7.500 rs.

Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas a 8.000, 10.000, 12.000, e 15.000 rs. das melhores marcas que vem ao nosso mercado.

Vinagre de Lisbôa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, a 1.200 com o garrafão.

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA

n. 36, *rua das Cruzes n.* 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhe ver que só no armazem Progressista da rua da Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço; porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra

Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 680 rs. a libra.

Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.

Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 rs. a 2,500 rs.

Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.

Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8.500 rs. e 8.800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3,300 rs. a arroba.

Avelães as mais novas deste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, a 1,000 e 2,500 rs. cada um.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que nes e genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.

Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.

Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino, a 2,000 rs. a libra.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,100 rs. cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 256 e 600 rs. a libra.

Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 800 rs. a garrafa e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs., tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas lacradas ermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Batatas as mais novas do nosso mercado a 100 rs. a libra e 2,500 rs a arroba.

Farinha verdadeira de Araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.

Palitos para dentes em caixinhas douradas e de superior qualidade a 320 rs. cada caixinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um

Milho alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2,300 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.

Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe segundo a arte de cozinha a 1,400 rs.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 900 rs. a libra.

Papel greve pautado e liso a 3,800 rs. a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa Lisboa, Figueira das melhores marcas a 3 200 e 4.000 rs. a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento; tambem ha vinho de Lisboa a 320 rs. a garrafa e 2,500 rs. a canada.

Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5,000 rs. a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4,000 rs. a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1.000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.

Vellas de espermacet superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta do Porto e 1,500 rs. a de Lisboa.

Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2,000 rs. a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da gojaba a 800 rs. o caixão.

Serveja das melhores marcas de 5,500 a 6,000 rs. a duz a e 540 rs. a garrafa.

Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1,300 rs. a lata.

Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 260 rs a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.

Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.

Cebollas o molho a 900 rs. cada um.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebolas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1,000 rs. a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1,120 rs. a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de milhor a rs. a canada.

Copos finos para agua a 6,000 rs. a duzia.

RECOMMENDAÇÃO

EM

GERAL

ARMAZEM — Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

PARA A FESTA

DE

Santo Antonio,

S. JOÃO

E

S. PEDRO

Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento. — PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Duarte & C.

Nós os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda, os melhores generos que veem ao nosso mercado e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, por isso pedimos a todos os senhores da praça e do matto que ainda se não deram ao trabalho de mandar experimentar o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos esforços para bem servi-los, e ainda mais a pessoas intendidas, certos de esclarecer aos compradores, que só no largo do Carmo n 9 é que devem inderessar os portrdores, pois muito se ovildam com outras casas quasi de iguaes titulos.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 1$000 a libra.

Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 680 rs. a libra.

Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente á 800 rs. a libra e o póte separado.

Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.

Quejos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2$200 a 2$500.

Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 750 rs. a libra.

Idem londrino mandados vir de encomenda especial a 700 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Idem de segunda qualidade a 800 rs. a libra.

Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.

Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1$000 a 2$500 cada um.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.

Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, 2$ a libra.

Idem muido mais baixo, muito proprio para negocio a 1$600 a libra.

Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs a libra.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$200 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hanburguez a 900 rs. cada um.

Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 140 rs. a libra, em porção terá abatimento.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 9$ a duzia.

Lagrimas do douro, especial vinho do Porto a 1$200 a garrafa e 10$ a caixa

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.

Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 320 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha em latas de differentes preços.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$500 a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.

Painço a 140 rs a libra.

Milho alpista a 160 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 800 rs. a libra.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3,200 e 4,000 rs. a canada e 500 e 560 rs, a garrafa,

Idem velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 3$800 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1$200 a garrafa, e 12$000 o gigo, com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de espermacet superiores a 600, 640, 680, e 700 rs. o masso

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10$000 a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.

Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 1$000 rs. o caixão.

Serveja das melhores marcas de 5$500 a 7$400 a duzia e 540 rs. a garrafa.

Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$200 a lata.

Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Bolachinha craknel em latas de 5, 7, e 15 libras a 4$000, 5$500, e 11$000 a lata.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.

Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.

Cebollas o molho 900 rs. cada um.

Manteiga ingleza em latas de 2 1/2 libras a 2$200 cada uma, garante-se a boa qualidade.

Além dos generos ácima mencionados existe um completo sortimento de alfazema cominho, pimenta, ervadoce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muitos generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER

NOS

ARMAZENS

Conservativo e Conservador

Ns 21 e 23—Largo do Terço— ns 21 e 23

DE

Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.

Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.

Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.

Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs. a libra, e em barrica a 3$200.

Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.

Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1/4 por 2,000 rs.

Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.

Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3.200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.

Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.

Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.

Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.

Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:

Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.

Rodas de agua de ferro com seus pertences.

Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.

Rodas dentadas, angulares e de espora.

Taixas de ferro batido e coado.

Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson

Alambiques de ferro fundido.

Fornos para cozer farinha.

Moinhos para moer mandioca.

Arados americanos, etc., etc.

METHODO NOVO

DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DN TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU — **Citrato de ferro Chable.** Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG — **Depurativo de sangue.** Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—Rua do Queimado—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasas idem. 30, e	25.000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2,000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9.000 e	6,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Atoalhado adamascado de linho	1,280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,0.0 e	2,500	Lençoes de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta. 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3, e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com impuzições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2.500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1.400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 e 3 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas de camada as mais novas que ha no mercado, caixas de 1 arroba a 6,000 rs., e a retalho a 400 rs. a libra.

Massas para sopa muito novas: pevide e estrellinha a 560 rs. a libra.

Idem a mais nova que ha no mercado: talharim e aletria a 560 rs. a libra.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem o mais novo que ha no mercado: talharim e aletria a 560 rs: a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,300 rs. a lata.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 rs.

Idem prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 740 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1|2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs. a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 680 rs, e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Chouriços mouros vindo de casa particular a 640 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Avelans muito novas a 220 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 280 rs. a libra.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs, a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champaanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa.

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs, a garrafa.

Idem branca da marca sobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs; afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Palanol a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma sò qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixa.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 9,500 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs, a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz Carolino muito alvo e graudo a 120 rs. a libra, e a 3,200 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 280 e 300 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8,200 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Idem de espermasete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs. a libra.

Graxa em latas grande a 3,300 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presunto verdadeiro de Lamego em calda de azeite a 560 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do-Rio a 3,200 rs.

Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2.800 rs.

Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.

Assucar do Monteiro.

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apolo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Rua da Senzalia n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Potassa da Russia

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Otho», muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisbôa muito nova e a preços commodos.

Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, buscapés, rodinhas, etc.: a tratar no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem da bola amarella.

Chegado a vapor
Só para o vigilante.

Até que chegaram as lindissimas camisinhas com colarinhos, punhos e gravatinhas, todas bordadas, pois são de melhor gosto que as senhoras podem encontrar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noivas.

Tambem chegaram as riquissimas capellas brancas ornadas com uma linda palma para peito, o melhor gosto que é possivel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites a Maria Pia.

Tambem chegaram os novos enfeites a Maria Pia, sendo ultimo gosto de Paris, assim como se recebeu a nova remessa de conservadores para cabello de todas as cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Babadinhos e tiras bordadas.

Tambem chegaram os riquissimos babadinhos e tiras bordadas de muito lindos padrões: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem chegaram um novo sortimento de gravatinhas de todos os gostos, tanto para senhora como para homem e para menino: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem chegaram o novo sortimento de sintos de laço e borlota, como sem ella: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos bouquets.

Tambem chegaram os lindos bouquets de flores assim como rosa e camelias, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 12$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 5$ a duzia.

Peças de bretanha

de rolo com 40 varas, propria para saia, pelo barato preço de 3$200 a peça.

Peças de madapolão

fino e largo, pelo baratissimo preço de 8$.

Chapéos de sol

de seda inglezes, pelo barato preço de 10$.

Cambraia de salpicos

com 5 1|2 varas, pelo baratissimo preço de 4$ a peça.

Cal de Lisboa

Vende-se cal nova de Lisboa: na rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., sucessores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Vende-se um sobrado de um andar e sotão na rua do Caldeireiro n. 4: a tratar na rua Nova numero 39.

Liquidação
de fazendas baratissimas
na Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 20.

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lizas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençóes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finos a 400 rs. o covado.
Lãsinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

— Arados americanos e machinas pará lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Agua de Vechy natural

Chegada ultimamente pelo «Solferino:» rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Vende-se um terreno a margem da camboa dos Remedios, proprio para uma olaria, e para se extrahir barro para as olarias que fabricam obras finas; a tratar na rua do Cabugá n. 1 C.

Já se não vende da-se á 12,000 rs.

No atterro da Bôa-Vista n. 65 vende-se gaz da melhor qualidade, refinado purificado, pelo barato preço de 12$000, galão 2$500, garrafas trazendo vazia 560 rs., val a pena, por, duas passadas. A elle antes que se acabe: quem quizer em porção da-se mais barato.

Farinha de mandioca

em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Linguas do Rio Grande.

Chegaram ultimamente linguas do Rio Grande do Sul, o melhor que tem vindo a esta cidade pela boa qualidade dellas, pede se a attenção de todas as familias pelo barato preço porque se está vendendo este genero; na rua da Praia n. 12, armazem.

Gaz liquido a 12,000 rs.

Vende-se na nova exposição de candieiros a gaz, na rua Nova n. 24, latas de gaz de primeira qualidade, e não é inflammavel, a 12$, contendo cada lata 27 garrafas, que muito convem a quem gasta este liquido; na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

— Vendem-se terrenos com 32 palmos de frente e 300 de fundo, na rua do Brum junto a fundição ingleza, 4 carros de carregar generos a 50$ para liquidar, braços grandes de balanças de Romão, conchas e correntes: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

Estampas finas.

Na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38. recebeu-se vario sortimento de estampas de differentes santos.

Escravos fugidos

— Fugio da padaria n. 41, no dia 29 do passado, o mulato escravo de nome Gerencio, de 19 annos de idade, côr escura, com marcas de bexigas pelo rosto, pés grandes e mal feitos, com um dente sobre os outros, de um lado, cabellos estirados e duro, bastante alegre e fallador, levou calça e camisa brancas, e chapéo de baeta côr de cinza e ja velho; quem o pegar leve-o a rua da Imperatriz, n. 43, ou Imperador, n. 67.

— Fugiram no dia 2 do corrente as escravas Candida e Lucinda, mãi e filha; a primeira representa ter 34 annos, pouco mais ou menos, cabra, estatura e feições regulares, dentes alvos, olhos apertados, e bem fallante; a segunda representa ter 15 annos, pouco mais ou menos, mulata clara, bom cabello, estatura regular, bons dentes, olhos apertados que parece ser myope, tem tres cicatrizes frescas de ferida de fogo no pé direito e nos braços: roga-se as autoridades policiaes e mais pessoas a captura dellas e entrega-las a seu senhor Domingos dos Passos Miranda, na rua do Hospicio n. 31.

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Padreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados e perfeitos, roga-se a policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

LISTA GERAL

Dos premios da 9.ª parte da 1.ª loteria, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, concedida por lei provincial n. 537 de 21 de junho de 1862, para pagamento de despezas já feitas com o tratamento de enfermos pobres remettidos pela policia, extrahida em 4 de julho de 1863.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
2	5$	200	5$	341	5$	476	5$	639	10$	780	5$	974	5$	1161	5$	1304	5$	1532	5$	1686	5$	1851	5$	2037	5$	2257	5$	2433	5$	2627	5$	2805	5$
5	—	3	—	42	—	78	20$	42	5$	81	10$	76	—	62	—	17	—	33	20$	88	—	53	—	49	—	58	20$	39	—	28	—	14	—
11	—	6	—	44	—	79	5$	44	—	83	5$	77	—	66	—	18	—	38	5$	90	—	70	20$	50	—	62	5$	40	—	29	—	18	—
15	—	8	—	47	—	84	—	45	—	86	—	80	—	67	—	23	—	40	—	91	—	80	5$	51	—	64	—	46	—	30	—	23	—
19	—	21	—	57	—	86	—	46	—	89	10$	88	—	70	—	26	—	42	—	97	—	82	—	52	—	66	—	56	—	33	—	28	—
21	—	27	—	60	—	94	—	47	—	96	5$	90	—	74	—	27	—	46	—	98	100$	83	—	55	—	67	—	59	—	36	—	32	10$
27	—	30	—	62	—	98	—	49	—	99	—	92	—	76	—	30	—	48	—	1707	5$	86	—	58	—	68	—	62	—	40	—	35	5$
29	—	31	—	63	10$	99	—	51	—	800	—	93	—	82	—	33	—	51	—	9	—	88	—	62	—	73	—	63	—	45	—	36	—
31	—	36	—	65	5$	501	—	52	—	2	—	95	—	85	—	40	—	56	—	13	—	93	—	66	1:000$	75	—	71	—	48	—	37	—
35	—	40	—	66	—	4	—	54	—	7	—	96	—	89	—	42	—	58	—	14	10$	95	—	67	5$	83	—	73	—	50	—	39	—
36	—	41	—	67	—	7	—	59	—	10	—	1001	—	93	—	57	—	59	—	17	5$	97	—	69	—	88	—	85	—	52	—	46	—
39	—	43	—	74	—	8	—	64	—	13	—	2	—	97	—	60	—	60	—	19	—	99	—	70	—	96	—	90	—	56	—	53	—
41	—	44	—	77	—	13	—	66	20$	30	—	8	—	98	—	66	—	61	—	20	—	1907	—	72	—	98	—	92	—	70	—	54	—
42	—	46	—	79	—	22	—	72	5$	31	—	17	—	99	—	67	—	63	—	22	—	12	—	75	—	2302	—	95	—	74	—	59	—
44	—	47	—	80	—	24	—	75	—	33	—	19	—	1201	10$	70	—	64	—	27	—	18	—	78	—	3	—	2503	—	86	—	60	—
45	—	50	—	82	10$	30	—	76	—	36	10$	21	—	2	5$	71	—	66	—	32	—	20	—	79	—	7	—	7	—	87	—	62	—
50	—	52	—	85	5$	31	—	79	10$	44	5$	28	—	4	—	76	—	71	—	34	—	21	—	81	—	10	—	14	—	94	—	63	—
51	—	53	—	86	—	34	—	80	5$	47	10$	34	—	10	—	80	—	72	—	36	—	23	—	82	—	12	—	17	—	98	—	69	—
52	—	54	—	91	—	38	—	82	—	51	5$	41	—	15	10$	81	—	74	—	48	—	24	100$	88	—	16	—	18	—	2701	—	70	—
61	—	56	—	92	—	39	—	84	—	55	—	42	—	16	5$	84	—	79	—	52	—	28	5$	91	—	18	—	27	—	6	—	71	—
65	—	58	—	93	—	40	—	85	—	57	—	43	—	19	—	93	—	81	—	56	—	35	—	93	—	24	—	28	—	10	—	78	—
69	—	60	—	94	—	44	—	94	—	65	—	46	—	21	—	95	—	83	—	59	—	38	—	94	—	28	—	29	—	12	—	92	—
75	40$	61	—	400	—	52	—	97	—	66	—	52	—	22	—	1400	—	85	—	61	—	39	—	99	—	30	—	30	—	13	—	93	—
76	5$	63	—	1	—	58	—	702	—	67	—	53	—	28	—	7	—	89	—	65	—	48	20$	2102	10$	42	—	31	—	15	—	98	—
79	—	67	—	3	—	61	—	3	—	69	—	55	—	33	—	17	—	94	—	67	—	51	5$	11	5$	44	—	34	—	18	—	2902	—
83	—	68	—	10	—	62	—	6	—	71	—	57	—	39	—	18	—	99	40$	72	—	53	—	12	—	45	—	35	—	21	—	4	—
86	—	69	—	16	—	66	—	10	—	73	—	58	—	41	—	19	—	1603	5$	75	—	60	—	15	—	48	—	37	—	23	—	11	—
92	—	71	—	18	—	72	—	11	10$	77	—	61	—	43	—	20	—	5	—	76	—	62	—	36	—	51	—	39	—	37	—	14	—
93	—	73	—	20	—	74	10$	12	5$	80	—	62	—	44	—	25	—	13	—	82	—	65	—	38	—	54	—	40	—	38	—	15	—
102	—	75	—	24	—	75	5$	14	—	83	—	78	10$	47	—	26	—	14	10$	83	—	66	—	41	—	55	—	41	10$	39	—	18	—
6	—	76	—	26	—	77	—	18	—	86	—	80	5$	48	—	33	—	17	5$	85	—	68	—	42	—	64	—	44	5$	44	—	20	—
7	—	78	—	29	—	78	—	19	—	88	—	81	—	58	—	42	—	18	—	86	—	74	—	47	—	73	—	48	—	47	—	24	—
19	—	79	—	30	—	83	—	23	—	93	20$	82	—	59	—	45	—	24	—	91	—	77	—	48	—	76	—	49	—	48	—	31	—
27	—	82	—	31	—	85	—	27	—	907	5$	83	—	61	—	53	—	31	—	99	—	78	—	50	—	78	—	52	—	59	—	33	—
40	—	84	—	32	—	86	—	29	—	8	—	85	—	64	—	56	—	33	—	1800	40$	81	—	56	—	79	—	53	—	60	—	35	—
42	—	87	—	34	—	87	—	33	—	11	—	94	200$	66	—	59	—	35	—	6	5$	84	—	62	—	82	—	54	—	62	—	37	—
43	—	93	—	36	—	88	—	37	—	12	10$	95	5$	68	—	60	—	38	—	8	—	88	—	64	—	84	—	57	10$	67	—	43	10$
48	—	300	—	39	10$	93	—	41	—	13	5$	96	—	72	—	61	—	43	—	9	—	89	—	73	—	86	—	66	5$	68	—	47	5$
54	—	3	—	41	5$	98	—	42	—	21	—	1100	—	74	—	69	—	44	—	11	—	91	—	81	—	90	—	67	—	69	—	49	—
58	40$	6	—	42	—	99	—	43	5.000$	26	—	1	—	75	—	72	—	46	—	14	—	92	—	85	—	93	—	68	—	72	—	51	—
59	10$	7	—	43	—	601	—	44	5$	29	—	4	—	79	—	74	—	50	—	15	—	98	—	87	—	94	—	70	—	73	—	53	—
60	5$	8	—	44	—	6	—	47	—	32	—	7	—	81	—	83	20$	53	—	18	—	2000	—	90	—	95	—	71	—	76	—	56	—
64	—	9	—	48	—	8	—	55	—	33	—	8	—	82	—	93	5$	54	—	20	—	6	—	98	40$	96	—	72	—	77	40$	58	—
65	—	10	—	50	—	10	—	56	—	37	—	10	—	85	—	95	—	61	—	23	—	8	—	2210	5$	97	—	79	10$	80	5$	60	—
66	—	23	—	55	—	12	—	58	—	39	—	16	—	86	—	1502	—	64	—	26	—	13	—	14	—	2400	—	80	5$	81	—	63	—
71	—	25	—	56	—	16	—	59	—	40	—	26	—	90	—	3	—	68	—	29	—	14	—	23	—	2	—	82	—	87	—	65	—
72	—	28	—	60	—	18	—	66	—	44	—	33	—	91	—	10	—	71	—	30	—	15	—	27	—	4	—	86	—	88	—	69	—
78	—	29	—	61	—	19	—	67	—	50	—	34	—	93	—	18	10$	77	—	38	—	17	—	29	100$	5	—	91	—	90	—	84	—
79	—	30	—	62	—	21	—	68	—	51	—	38	—	94	—	20	5$	78	—	40	10$	18	—	41	5$	6	—	94	—	92	—	95	—
80	—	32	—	63	—	30	—	74	20$	60	—	44	—	96	—	21	—	79	—	43	5$	19	—	45	—	14	—	2606	—	93	—	97	—
84	—	33	—	65	—	35	20$	75	5$	62	20$	50	—	99	10$	22	—	82	—	44	—	24	—	46	—	21	—	9	—	94	—	98	—
92	20$	34	—	66	—	37	5$	78	—	64	10$	56	—	1302	5$	24	—	83	—	45	—	32	—	50	500$	26	—	15	—	97	—	3000	—
97	10$	37	—	67	—	38	—	79	—	73	5$	58	—	3	—	29	—	84	—	47	—	33	—	55	5$	32	—	20	—	98	—		

O escrivão, *Severiano José de Moura.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1863.

ILEGÍVEL

Litteratura.

O que vae pelo mundo.

Da *Independence Belge* extrahimos a seguinte conversa diplomatica, havida entre lord John Russell e o barão Brunow, e descripta por aquelle:

« O barão de Brunnow fez-me algumas perguntas sobre a natureza das representações que tem ser dirigidas á côrte de S. Petersburgo. Disse-me que o despacho do governo inglez tinha por fim principal a não observancia das estipulações do tratado de Vienna. Manifestou-me uma certa satisfação de ver que nós tomavamos ainda aquelle tratado para base das nossas representações; mas julgava-se com direito a fazer segunda pergunta; a saber, se a communicação que o governo se propunha fazer a S. Petersburgo era de natureza pacifica.

« Respondi-lhe affirmativamente, e para que elle comprehendesse, julguei dever accrescentar que o governo inglez não teria interesse algum que deixasse de tender para a paz, e ainda menos de entrar em qualquer accordo com outras potencias que não tivessem um fim pacifico.

« Mas o estado das cousas podia modificar-se. A actual communicação do governo inglez poderia ser repellida pelo governo russo, lhe disse eu, como o foram as representações apresentadas em 2 de março.

« A insurreição polaca podia presistir e tomar maiores proporções. Os actos de crueldade, de uma e outra parte, podiam aggravar-se e estender-se a mais largos limites no paiz.

« Em semelhante situação, o imperador da Russia devia renunciar ás medidas desconciliação, e poderiam então produzir-se perigos e complicações, impossiveis de se preverem neste momento.

« O barão Brunnow disse-me que não podia considerar o nosso primeiro despacho como um principio de negociações. As intenções do imperador a respeito da Polonia eram boas e benevolas. Mas havia em vista projectos para transformar a carta da Europa, com compensações por parte da Russia.

« Mas a Russia, accrescentou elle, não entrava em nenhum desses projectos, não se associava a nenhuma compensação. Tinha por conveniente a manutenção no limite actual da Europa, e elle (barão Brunnow) contava que a Inglaterra faria o mesmo.

« Respondi-lhe que o desejo do governo inglez era proceder assim. Mas a propria Russia tem muitas vezes tomado a iniciativa para propor ou para operar mudanças de territorio. Eu devia acreditar porém que no caso presente, o imperador, outorgando uma amnistia aquelles que depozessem as armas e concedendo á Polonia o beneficio de instituições livres, poria um termo á insurreição polaca. »

« A conscripção que o consul geral de Varsovia annuncioa, em 14 de janeiro, como devendo ter por effeito a compensação do movimento polaco, é criticada com indignação por lord Napier, em uma carta escripta de S. Petersburgo, em 26 do mesmo mez. A 7 de fevereiro, escrevia elle a lord Russell:

« O governo russo lisongeia-se de fortalecer a sua posição material operando um levantamento de soldados e provocando mesmo a insurreição para depois a comprimir. Effectivamente forçou o inimigo a apparecer no campo, e estará em circumstancias de o atacar em maior escala e em terreno mais vasto. »

« A 21 de fevereiro dava o mesmo lord conta de uma conversa que tivera com o principe de [illegible]

« Fiz notar ao vice-chanceller que eu não punha em duvida as boas intenções do governo de S. M. I., julgando o firmemente decidido a estabelecer na Polonia um governo justo e humano. Além disso, depois das minhas relações pessoaes com o marquez Wielopolski tinha adquirido a convicção da segurança e do patriotismo daquelle homem de estado, e todos os meus votos aspiravam a vê-lo alcançar bom exito na tarefa de reparação e de conciliação que se impuzera.

« Comtudo não me inquietava de deixar o vice-chanceller (que acaba de suscitar espontaneamente esta questão), debaixo de uma impressão que lhe fizesse acreditar que eu considerava a conducta do governo russo em materia de recrutamento militar, como conforme á sabedoria e á justiça. Não podia, lhe disse eu, deixar de lamentar e condemnar aquella medida no interesse do proprio governo russo.

« O vice-chanceller apressou-se a replicar:— Sinto-a como vós—e tratou de explicar e attenuar a marcha seguida, que não tinha outro fim, disse elle, senão desembaraçar-se de um certo numero de individuos suspeitos e hostis, e abrir mais facilmente o caminho para a realisação pacifica das reformas administrativas projectadas pelo imperador.

« S. Exc. accrescentou que a idéa do recrutamento militar era devida ao marquez Wielopolski. Respondi que tinha ouvido dizer que o marquez havia dado á medida a sua approvação e o seu assentimento, e que sabia com surpreza que elle tinha tido a iniciativa. Ao que o vice chanceller replicou que elle tinha dado o primeiro conselho.

« A politica da Prussia está exposta no seguinte despacho de sir Buchanan a lord Russell em data de 14 de março, que contém a resposta de Mr. Bismark ao pedido feito ao gabinete prussiano para juntar as suas representações ás da Inglaterra junto do governo russo:

« Mr. de Bismark disse me que não tinha dirigido communicação alguma ao conde de Bernstorff em resposta ao vosso despacho, e que o que já me havia declarado relativamente á posição da Prussia para com a Polonia, e ao perigo em que esta potencia se achava, tendo por vizinho um reino polaco independente, devia ter-me convencido de que o governo prussiano não instaria com a Russia para adoptar medidas cuja tendencia inevitavel fosse restabelecer a nacionalidade polaca, e obrigar a Prussia a reforçar o seu exercito com 100,000 homens.

« Mr. Bismark accrescentou que as concessões aconselhadas pela Inglaterra á Russia não satisfariam os Polacos; que tudo quanto se alcançasse não seria mais do que um meio para chegar á sua independencia, e para empregarem todos os seus esforços afim de arrancar á Prussia, á Russia e a Austria as suas provincias polacas. Por consequencia o governo inglez não podia esperar que a Prussia se unisse a elle para provocar medidas que suppunha deveriam conduzir ao indicado resultado.

« Os demais documentos mostram a attitude dos estados secundarios da Europa, dos quaes o maior numero, e especialmente a Italia e a Suecia, manifestaram a sua adhesão ás representações feitas á Russia.

« Um despacho de lord Napier, de 6 de abril indica algumas concessões da parte da Russia, á cerca de recrutamento, e diz:

« Fiz observar ao principe Gortschakoff, que me seria muito agradavel poder transmittir ao meu governo alguma communicação conciliadora relativamente as intenções do governo do imperador a respeito da Polonia.

« Eu tinha sabido pelo embaixador de França que se havia renunciado ao recrutamento, mas não tinha meio de assegurar o facto, e o duque de Montebello, não parecia saber exactamente em que elle se fundava.

« O vice chanceller declarou-me que lhe não era possivel responder em termos cathegoricos a semelhante pergunta dimanada de ministros estrangeiros.

« Já tinha dado resposta á communicação do governo britannico. Segundo o que lhe ouvira, e segundo outras informações, eu conhecia quaes eram as intenções benevolas do imperador.

« Quanto ao recrutamento, S. Exc. accrescentou que elle tinha cessado. A ordem do recrutamento dizia que devia ter executado desde esta até áquella data; o periodo tinha passado, e já não havia motivo para levantar novos soldados e não se levantavam mais. Perguntei ao principe de Gortschakoff se poderia declarar a V. Exc. que o periodo do recrutamento não seria prolongado ou renovado, e que se não levantariam mais soldados em virtude daquella ordem. A resposta do vice-chanceller não se póde considerar satisfactoria.

« Não disse que o governo tinha tomado resolução alguma sobre a questão; mas deixou-me debaixo da impressão de que não tinha tenção de adoptar aquelle systema, e de que a lei de 1859, ou qualquer outra semelhante, deveria para o futuro regular a conscripção militar na Polonia.

« Lord Napier em outro despacho de 5 de abril diz, como se vê em seguida, alguma cousa sobre o espirito guerreiro que anima a Russia:

« Deu-se o primeiro signal de agitação patriotica contra a Polonia. A assembléa da nobreza do governo de S. Petersburgo adoptou por acclamação uma mensagem para entregar ao imperador afim de lhe expor a resolução em que estavam de defender a integridade do imperio. No caso de intervenção ou de ameaça estrangeira, a animação seria muito viva.

« Todas as paixões nacionaes e religiosas do povo russo se envolvem na questão polaca.

« Os recrutas apresentam-se nas provincias russas manifestando um enthusiasmo desusado, e partem com a impressão de que está imminente uma guerra santa. »

— Eis o resumo da sessão do parlamento prussiano, de 11 de maio:

« Aberta a sessão.

« Mr. Becker (progressista avançado) contra o parecer da commissão a respeito do projecto de lei sobre a organisação militar. O orador disse que estimava que a situação não permittisse senão a regeição pura e simples do projecto do governo.

« Mr. Hoverbeck (progressista), disse que a commissão seguiu os antigos usos parlamentares.

« Substitue a um projecto de lei, cuja adopção não podia recommendar, outro projecto que corresponde aos desejos do paiz.

« Não ha divergencia de principios entre as differentes fracções da camara, é por isso que os autores das resoluções as deviam retirar. O Sr. ministro da guerra parecia considerar como uma concessão ao governo o recrutamento annual de [illegible] que e combinamos com o serviço de dous annos para a infanteria, em quanto que o governo presiste em pedir o serviço de tres annos. E' verdade que o ministro da guerra pretende que o paiz não esteja de accordo com a camara, e que quer a completa organisação; mas neste caso, porque se não emprega o meio constitucional, porque nos não dissolvem? O orador depois combateu as emendas que foram apresentadas ao projecto da commissão.

« Mr. Dancker, defendeu a resolução negativa que tinha proposto de commum accordo com Mr. de Schultze Delkeche.

« Mr. de Sybel (centro esquerdo.) O Sr. ministro da guerra pedia o que a camara offerecia. Responde-lhe que a camara offerece uma base legal. Quer pôr termo o arbitrio, e restabelecimento de regimen da lei. (Apoiado.)

« A camara tem sabido muito depois do anno passado, e os discursos do ministro da guerra principalmente tem sido muito instructivos. Na ultima sessão aconselhei eu um compromisso, para se evitar o conflicto constitucional. Neste momento não sei de que maneira nos havemos felicitar, por ter havido accordo algum. Uma boa organisação militar não se poderia estabelecer senão sobre uma boa e sã base politica, a que projecta o governo é uma planta de estufa, sem raizes no paiz. Nenhum rei da Prussia tem até agora pensado em «reformar» o exercito como se pensa actualmente, nem Frederico grande, nem Frederico Guilherme III e os seus grandes homens de estado.

« Os nossos reis teem muitas vezes licenciado regimentos, porque a situação da fazenda parecia aconselhar essa medida. Se algum dissesse ao grande Frederico, que a autoridade do exercito devia soffrer, elle ter-se-hia servido da sua muleta para reduzir ao silencio o seu interlocutor.

« A reforma actual como foi effectuada é uma obra prussiana para encobrir o que se fez. Imaginou-se dizer que o «Landwehr» devia ser mobilisado, mas a verdade é que se fez sahir o «Landwehr» do seu quadro popular. E, a politica retrograda de 1819. Desde então tendia-se para neutralisar o «Landwehr.» E portanto não poderiamos fazer uma grande guerra sem 116 batalhões daquelles corpos. Aonde estão elles? Se são capazes de servir e de entrar em campanha para que é boa a organisação com um acrescimo do orçamento da guerra em 9 milhões de talhers? Se não são capazes para que nos dizem sempre que aquelles batalhões estão intactos?

« O ministro da guerra convida-nos sempre a dar prova de patriotismo. A isto devemos responder que não ha ninguem na camara que tenha menos patriotismo do que elle. Não se poderia ter o direito de censurar a camara por falta de patriotismo quando se tem violado a constituição. A melhor prova de patriotismo que os ministros poderiam dar seria retirarem-se dos negocios.

« O general de Roon, ministro da guerra. Não pensava em tomar de novo a palavra na discussão geral. Mas a tendencia pessoal dos discursos que se pronunciaram obrigam-me a isso. Não contesto que se póde ter a convicção de que a constituição foi violada, mas se dirigem ataques pessoaes contra o ministerio lembrando-lhe o patriotismo, eu devo dizer que é esta uma pretenção... (a palavra allemãa « an maassung, » ainda é mais accentuada.)

« O vice-presidente.—Devo fazer notar ao Sr. ministro da guerra...

« O general Roon.—O governo tem o direito de tomar sempre a palavra, e eu contesto ao presidente o direito de me interromper.

« O vice-presidente.—Devo de novo... (tocando as palavras do ministro da guerra, provocando incrivel agitação na camara, o vice-presidente toceu a campainha.) Devo observar ao Sr. ministro da guerra, que o direito que o presidente tem a interromper os oradores, comprehende todos quantos fallam neste recinto.

« O general de Roon.—E eu protesto em virtude de meu direito constitucional...

« O vice-presidente.—Seria obrigado a cobrir-me e a suspender a sessão.

« O general de Roon.—Pois cubra-se o Sr. presidente! (Gritos, ordem, ordem.)

« O vice-presidente, tocando a campainha com violencia, cobre-se e declara a sessão interrompida por uma hora. Os deputados separam-se no meio da mais viva agitação.

« A sessão recomeçou a duas horas. O banco dos ministros estava vasio.

« Mr. de Winck pedia a palavra contra o parecer da commissão. Disse que não queria fallar na auzencia dos ministros.

« Dous commissarios do ministerio da guerra entraram na sala. Um delles, Mr. Bose, declarou em nome do governo que os ministros não podem assistir a sessão. A camara regeita a proposta e a discussão continúa.

« Mr. de Wincke convida a camara a proceder com tranquillidade. Procura refutar os discursos antecedentes, e defende a sua emenda, entrando em um grande numero de detalhes technicos.

« Mr. Harkort fallou a favor da conservação dos «Saudwehr»

« Em seguida encerrou-se a discussão geral. »

Biographia do arcebispo marquez de Santa Cruz, por Francisco Manoel Rapozo d'Almeida.

(Conclusão)

« Seus proprios creados eram advertidos em suas faltas com tal caridade e brandura que mais temiam mortifica-lo, do que desafiar a sua indignação. Nunca a ira ou o odio perturbaram o seu espirito; nunca a offensa recebida alterou a serenidade de seu rosto. Sempre prompto á esquecer a injuria, sentia um prazer incriflivel no perdão. »

Senhores: a affabilidade do illustre prelado traduz-se nas seguintes expressões:

Ninguem lhe pedia favor, ou conselho que lhe não ficasse grato: muitas vezes seus beneficios, seu gosto de servir antecipavam o pedido.

A proverbial affabilidade do nosso consocio era em summa como a de um pae carinhoso para com seus filhos, de um amigo para com outro amigo.

Com os poderosos, conservava-se egual; com os pequenos, humilhava-se tanto, ou mais do que elles. Fosse qual fosse a amargura, que lhe repassasse a alma de tristeza á vista de uma creança o semblante ria-se, porque o coração havia-se lhe expandido á vista de um rosto de candida innocencia.

A este vulto historico não faltaram nem as amarguras, inseparaveis dos grandes apostolados, nem as honras devidas ás grandes glorias.

Por mais de uma vez a mediocridade empavonada, ferida como uma toupeira pelo brilhantismo de tamanha gloria, tentou marear a sua alta reputação.

Mas assim como o zunir e as ferroadas dos mosquitos perseguem, mas não chegam a domar o elephante, assim o zunir e as dentadas dos despeitados nunca chegam a alterar, nem a dominar as grandes almas.

E' em certas horas do dia, geralmente depois do crepusculo, que certos insectos se levantam, zunem, mordem e morrem, o mesmo succede ás mediocridades. No dia em que o genio e a virtude alcançam triumphos, a calumnia busca misturar-se com as acclamações do povo, e dominal-as; mas nunca consegue o seu intento, quando a gloria é legitima.

Uma das calumnias com que a mediocridade estonteada buscou affrontar essa grande alma, foi a de haver elle obtido por simonia a mitra metropolitana.

Este aleive cobarde abriu uma ferida no melindroso coração do santo prelado, cuja cicatriz parece nunca haver-se fechado de todo.

Se elle nada tinha que legar, para que fez um testamento?

Se o seu nome era tão popular; e a sua modestia tão recatada para que escreveu as suas memorias d'além tumulo!

Em nosso entender foi pura e unicamente para, da mansão dos mortos, e aonde não ha mais a conveniencia de ladear a verdade, confessar-se puro e immaculado d'essa ultrajante calumnia.

Foi o seu merito e não a simonia o que elevou o nosso illustre consocio ao primeiro solio episcopal do Brasil. Elle o disse: e o homem que não mentia em vida, de certo não mentiria depois de morto.

O merito do nosso illustre consocio era real por isso a sua gloria era legitima, e por isso nunca a calumnia, ou a mediocridade despeitada poderam dominar os applausos dos contemporaneos, nem dominarão o brado da posteridade.

VII

Quando se construe um nome glorioso de virtudes e saber, como o nosso illustre consocio havia construido o seu, parece que as honras são honradas por esses nomes.

A principal chancellaria por onde passaram os titulos de gloria do nosso consocio foi pela de suas virtudes e de sua illustração, representada no melhor de oito volumes já impressos, e de outros escriptos ineditos.

Se muitas vezes as honras são dispensadas a quem se torna tão digno d'ellas, como o cabido da espada, ou o prego do quadro que sustém, para com o nosso illustre consocio cada condecoração tem uma significação real; e assignala muitos factos consubstanciados em um só.

As honras, que grangeou o Sr. D. Romualdo, na sua longa carreira publica de 50 annos, são de tres ordens, da ecclesiastica, da civil ou politica, e da litteraria.

Na ordem ecclesiastica partiu dos bancos de seminarista, e chegou a sentar-se, como principe, no primeiro solio episcopal do imperio.

Ainda assim era tal e tão geral o conceito que d'elle se tinha como prelado, que lamentava-se a mesquinhez do governo em não querer fazer a despeza da vinda de um barrete cardinalicio para o collocar em cabeça tão veneranda.

Quando da representação nacional, um deputado lembrou esta conveniencia, e indicou o nome do nosso illustre consocio, a voz do illustre parlamentar foi coberta de geraes applausos: e no povo se ouvia dizer muitas vezes — porque não havemos ter um cardeal no Brasil, e esse cardeal ser o arcebispo da Bahia?

A respeito de uns pergunta-se porque foram condecorados, a respeito do nosso illustre consocio perguntava-se, porque não havia sido preconisado cardeal.

Lembra-nos a este proposito um dito engenhoso do immortal jesuita Antonio Vieira. Entrava o povo no pantheon de Roma, diz elle, e perguntava porque não estava ali a estatua de Catão.

Esta pergunta, accrescentava o orador, era a maior estatua de Catão.

O povo brasileiro havia indicado ao arcebispo D. Romualdo para as honras do cardinalato; e eu tive occasião de saber, que era esse o desejo do actual summo pontifice; e que a solicitação do governo brasileiro seria attendida com applauso pela Santa Sé; mas os nossos governos obraram para com o nosso illustre consocio, como o governo de Roma obrou para com o estoico Catão.

Na ordem civil ou politica o nosso consocio foi conselheiro do rei de Portugal, e conselheiro do Imperador do Brasil: foi grão-cruz da ordem de Christo e grande dignitario da ordem da Rosa.

Foi deputado geral e provincial, presidente da assembléa geral e da provincial; foi senador eleito tres vezes pelo povo, mas nem uma só escolhido; a primeira pelo facto magnanimo de haver declarado não ter ainda a edade da lei; nas outras duas foi desattendido por ministros liliputianos, que se assoberbavam do alto prestigio de um homem, que com a sua palavra podia desmoralisar o machiavelismo dos governos.

Foi nomeado ministro do imperio, mas esse encargo não foi aceito pelo nosso consocio, que, por seu turno, teve de avaliar e julgar o governo.

O titulo de conde de Santa Cruz, um dos mais distinctos e singulares, que tem sahido das mãos munificentes dos dous Imperadores, foi-lhe dado em attenção aos relevantes serviços prestados no tempo calamitoso da invasão do cholera, em que o nosso consocio tornou-se como S. Carlos Borromeu, quando a peste invadiu e flagelou a cidade de Milão.

O titulo de marquez foi-lhe dado como um alto e não equivoco testemunho do apreço, que fazia o Imperador de saber e virtudes do nosso consocio; saber e virtudes, que tanto apreciou na sua visita a esta cidade.

Disse, e repito, que o titulo de Santa Cruz é um dos mais distinctos que se tem escripto nos fastos heraldicos do Brasil. Elle importa o mesmo que dizer—nobre por excellencia do imperio da Santa Cruz, vulgarmente conhecido por Brasil.

Os titulos nobiliarios entre nós, segundo as tradições feudaes, ligam-se a uma localidade, villa ou cidade: o do Sr. D. Romualdo liga-se a todo o Brasil; porque o Brasil, desde a sua descoberta, tem sido e ha de ser o imperio da Santa Cruz.

A constituição do imperio dá o titulo de principe do Grão-Pará ao herdeiro presumptivo da corôa: a munificencia do Imperador Pedro II excitou ainda mais ao nosso illustre consocio; pois lhe consagrou um titulo heraldico, que tem por confins territoriaes os vastos limites do imperio do Brasil, ou, mais propriamente do imperio da Santa Cruz.

Mas entre tantas, tão geraes e tão repetidas provas de acatamento, estima e veneração, que se tributaram ao illustre prelado, houve uma, que é digna de especial menção pelas pessoas, que lha deram, e o modo porque a deram.

Quando em novembro de 1859 a Bahia se achava como alvorotada, e em festas publicas, pois tinha por seus hospedes ao Imperador e á Imperatriz do Brasil, na tarde do dia primeiro d'esse mez, os illustres viajantes dirigiram-se, com sua familia ao palacio archiepiscopal, e ahi fizeram uma visita de intimidade ao venerando ancião, que era tambem como uma realeza na ordem ecclesiastica e na ordem litteraria.

Em quanto a santa Imperatriz se entretinha, como uma amiga particular, com a familia do prelado, o Imperador e o arcebispo fallavam e dissertavam como dous academicos no salão da livraria.

Essa visita honra tanto a quem a fez, como a quem a recebeu, e o historiador a ha de commemorar como um dos rasgos magnanimos do Imperador Pedro II.

O venerando ancião ficára enleado pela alta prova de distincção, que espansivamente lhe dava o Brasil na pessoa do seu monarcha.

O neto dos reis da Europa descêra do throno imperial para subir os degráus do nosso primeiro throno episcopal, e ahi abraçar um venerando sacerdote, que era a primeira gloria da egreja brasileira, e uma das primeiras do seu imperio.

Ainda mal, que, entre esses dous thronos, já se abria uma sepultura, onde em breve teriam de abysmar-se os despojos da realeza ecclesiastica: — o throno e a sepultura aproximam-se e confundem-se muitas vezes n'esta vida.

Ha muitos homens que são honrados pelos suffragios das academias, mas ha tambem alguns homens que honram as academias, onde tem assento, ou em cujo quadro está o seu nome inscrito.

O Sr. D. Romualdo honrava as academias, onde tinha o seu nome, e era a gloria d'aquellas, a que presidia. Elle era pois a nossa primeira gloria, como fôra a primeira gloria do nosso parlamento, como era a primeira gloria do episcopado, e como é e ha de ser sempre na historia uma das primeiras glorias do Brasil.

E não é só no Brasil que o illustre prelado gosava de uma aura superior: na propria Europa, tão fertil em celebridades litterarias, consagrava-se ao sabio brasileiro uma distincta consideração.

A academia real de Munich, a dos Antiquarios do Norte, e o Instituto d'Africa, que se compõem das primeiras celebridades da sciencia e da jerarchia social, honravam-se com o nome do nosso illustre consocio, no quadro de seus membros.

A consideração que se consagrava ao nosso illustre consocio, não tinha por unicos limites o theatro de suas glorias.

Os breves dos pontifices Gregorio XVI e Pio IX são padrões de summa gloria, tanto para o distincto metropolita como para o proprio Brasil, que teve a fortuna de dar o berço a um varão apostolico, e sabio como era o Sr. D. Romualdo.

O Dr. Martins, que é o primeiro botanico do mundo scientifico, e uma das primeiras glorias da academia real de Munich, havendo recebido os primeiros dous volumes dos escriptos do nosso illustre consocio, assim se exprime a esse respeito:

« Alguns de meus amigos, a quem li pedaços desses volumes, ficaram inteiramente commovidos pela architectonica belleza, e a soberba gravidade da lingua portugueza, musical e sonora em qualquer dos periodos destes escriptos.

« Os volumes de V. Exc. offerecem um aspecto mui circumstanciado do estado politico, ecclesiastico e social da sua patria, e sob este ponto de vista são de um interesse geral para todos aquelles que seguem com o espirito o desenvolvimento do Brasil; por isso V. Exc. me desculpará se ouso pedir-lhe que favoreça á nossa academia real das sciencias de Munich, que venera em V. Exc. um seu membro, com um exemplar desta obra interessantissima. »

Um dos mais distinctos ecclesiasticos de Portugal Fr. Agostinho da Annunciação, capellão da serenissima infanta D. Isabel Maria, a proposito das representações ao corpo legislativo contra o casamento civil, escreve o seguinte.

« Com muita satisfação leu tambem S. A. R. as duas representações; e no dia da Conceição foram ellas objecto de grande conversação com o Exm. Sr. Nuncio Apostolico, o qual, segundo o costume, veio a esse dia celebrar os mysterios na real capella deste paço. Elle mostrou-se muito affeiçoado á V. Exc. e é um pregoeiro dos grandes bens, que Deus opera na sua egreja pelo ministerio de V. Exc. Acham-se hoje em casa do eminentissimo cardeal patriarcha, a rogos do seu secretario, as sobreditas representações á factura das quaes bem se vê presidiu o Espirito Santo; pois só elle podia com tanta suavidade dar ás palavras do seu ministro a força e energia necessarias para abalar radicalmente os infames projectos e infernaes machinações da impiedade relativamente ao casamento civil. »

O conselheiro Silvestre Pinheiro, que foi não só o primeiro litterato portuguez do seu tempo; mas até um dos sabios conceituados da Europa, tinha pelo nosso illustre consocio tal consideração e respeito, que de duas mil leguas de distancia, mandou submetter a sua Theodicea ao exame e juizo do sabio brasileiro.

Segundo confessa o sabio portuguez, elle carecia de ser auxiliado pelo juizo do sabio metropolita; e submettia o seu livro a tão competente juiz, como um testemunho de consideração pessoal.

O celebre orador Monte-Alverne, que por certo não contava entre as suas virtudes a da modestia, e que não podia soffrer superioridade litteraria entre os vivos, e mesmo entre alguns illustres mortos, perante a autoridade litteraria do nosso illustre consocio, não pode deixar de curvar a sua proverbial altivez.

Em uma carta ao nosso illustre consocio, communicava a resolução de dar uma segunda edição de seus escriptos, e pedia para que o venerando prelado, cujo saber respeitava, e cujo juizo temia, houvesse de lhe fazer as correcções que entendesse.

O illustre orgulhoso não pôde deixar de curvar-se perante juiz tão superior.

Sabe-se do respeito e alta consideração, em que o nosso illustre consocio foi tido pelas primeiras illustrações litterarias e politicas do paiz. O conselheiro Antonio Carlos d'Andrada e Silva, cuja altivez de caracter era uma virtude civica e um defeito pessoal, em um dia que pretendeu medir-se na tribuna parlamentar com o nosso illustre consocio teve de retirar a palavra, e concordar com a opinião esclarecida do illustre prelado,

O senador Bernardo Pereira de Vasconcellos, que tantas vezes dominou a situação politica do paiz por sua politica á Talleyrand, por sua acre eloquencia, e por seu merito incontestavel, não só poupou em seus apartes sarcasticos ao venerando metropolita, como até fez alarde de plagiar um discurso de sua lavra.

O senador Alves Branco, que foi talvez o estadista mais consciencioso que teve o ministerio da fazenda, nas épocas em que a nossa politica era rudemente intolerante, confessava, em uma carta que temos á vista, que não obstante a desintelligencia em politica que entre ambos se dava, fazia timbre em venerar o grande prelado, cujas virtudes e saber tinha na mais alta consideração.

Cito apenas estes nomes, que são verdadeiras celebridades na historia politica do paiz, por isso mesmo que não consta que essas cabeças orgulhosas, altivas e conscias de seus meritos se inclinassem perante uma outra qualquer gloria.

Como estes, podiamos exibir outros muitos testemunhos: mas sirvam estes de thermometro para avaliar a consideração, de que gosava o nosso illustre consocio não só no paiz, mas até a duas mil leguas da sua patria.

Na ordem litteraria, o nome do nosso illustre consocio é uma verdadeira gloria.

Eu fui testemunha presencial do alto conceito, do que elle gosava no Instituto Historico Brasileiro, presidido pelo Imperador. Quando ahi se leu a sua erudita memoria sobre a terra natal do P. Antonio Vieira, foi ouvida com religioso silencio, e ao acabar-se a leitura houve um applauso significativo, como nunca vi outro semelhante.

Os escritos do nosso illustre consocio pareciam elle mesmo: e por isso, ao lerem-se, eram ouvidos quasi com o mesmo respeito e consideração, que se consagrava á sua pessoa, e ao seu caracter de prelado.

O nome do nosso illustre consocio nas academias era repetido não só com o respeito e consideração, devido ao seu vasto e brilhante saber; mas tambem com a profunda veneração devida ás altas virtudes, de que era adornado.

Permitti-me que a este respeito vos faça uma revelação pessoal, que de alguma sorte dá idéa do respeito, que se consagrava nos corpos litterarios ao nosso defunto presidente.

Na minha obscura vida de homem de letras, tive de assignar dous diplomas para tão illustre varão; e ainda hoje lembra-me da honra e confusão que experimentei nesse acto. Era tal o respeito que eu consagrava a esse nome, que, ao referendar-lhe dous diplomas, parecia que exercia um acto sagrado, uma ceremonia sacramental. Na minha carreira, eu considero esta circumstancia, embora immerecida e casual, como uma gloria pessoal.

E' condão dos homens superiores nobilitarem a quantos d'elles se aproximam; e o nosso presidente era a todos os respeitos um homem superior.

VIII

Homens como este deveriam ser isentos da morte. Mas nem a humanidade de Christo foi isenta dessa lei.

Todo o sol tem seu oriente e seu ocaso, todo o homem tem seu berço e seu tumulo.

O nosso consocio era um sabio distincto, um prelado modelo, um amigo paternal, o amparo da pobreza e o protector dos desvalidos; mas era homem: era um peregrino, que viajava entre nós, e que tinha de nos preceder para a manção eterna, deixando-nos o involucro de seu alto espirito, e o modelo de suas virtudes, e saber:

Prevê-se; mas nunca se está preparado para tamanho e tão doloroso transe.

Ao transpor o marco miliario dos 70 annos de sua vida, ainda o seu espirito se achava animado do fogo apostolico, e as suas faculdades intellectuaes eram as de um mancebo no verdor da edade; mas repetia a miudo: « sinto que este corpo se vae dissolvendo.»

A sua devoção foi sempre um modelo de piedade christãa; mas, nos ultimos tres annos de sua vida, recresceu o ardor da oração; e, semelhante ao viajante, que se dispõe para uma grande viagem, assim o santo pastor se dispunha para a tremenda viagem da eternidade.

A sua vida apostolica, a sua caridade, as suas grandes virtudes deviam dar-lhe a consciencia de haver merecido e de alcançar a recompensa dos justos na bemaventurança eterna; mas os santos são os que mais duvidam do merito proprio.

Jesus Christo havia revelado a Santa Thereza, que a sua salvação estava decretada no conselho da Trindade Santissima; mas desde então a santa redobrou de penitencia e devoção.

O triumpho, que na sua diocese dera o santo prelado á Conceição Immaculada de Maria Santissima, devia dar-lhe uma plena confiança na certeza de sua salvação; mas o fidelissimo devoto da Mãe de Deus, ao aproximar-se da escada do céu, redobrava os exercicios de penitencia e devoção, invocando com ardor a sua efficaz intercessão, como um segundo S. Bernardo.

Neste estado quasi angelico, veio a morte buscar a sua victima.

No dia 28 de dezembro de 1860, ao sahir da tarde, o santo varão parecia gozar de uma saúde cansada, mas senão restabelecida, pelo menos convalescente.

A vida, porém, é uma lampada, que inesperadamente é soprada e apagada pelo vento mysterioso da eternidade.

A vida é tambem uma estrada, no fim da qual ha uma escada, que sóbe para o céu, e um despenhadeiro que dá n'um abysmo insondavel.

Ao chegar a este termo, o anjo Custodio, ou vê precipitar-se a alma do seu infeliz guarda, e sóbe para o céu chorando; ou, em vôo mysterioso, sóbe alegre pela escada mystica com a alma predestinada, que correspondeu ao seu auxilio.

Ao chegar ao fim desta estrada, em que não tem a mesma distancia para todos, o anjo Custodio mostrou ao nosso illustre consocio os horisontes do céu, e o archanjo da morte bafejou lhe no coração; e lhe disse — basta.

Então, como o peregrino que, ao chegar ás portas da cidade, muda os trajos rotos e empoeirados da viagem por outros mais condignos, assim a alma do santo varão começou a despir-se do involucro terreno, e a trajar-se com a alva tunica da innocencia.

Durante este revestir misterioso e sublime da casula angelica, ainda com a alma presa aos liames da carne, essa lingua, que já não podia fallar nem entender-se com os homens, ainda balbuciava as preces, que a egreja consagra para tão supremo momento; e que parecem uma linguagem mixta entre o homem e os anjos da misericordia divina.

A nova desta catastrophe correu de Itapagipe á cidade com a velocidade do relampago.

Ao ouvir-se que o arcebispo estava a expirar, todos ficavam como tomados de uma syncope; mas a primeira dilatação de coração fazia rebentar dos olhos uma copia abundante de lagrimas, como se foram por um querido pae.

Nas egrejas da cidade, nos conventos, nos oratorios das familias, nas freguezias do reconcavo, aonde chegou tão lugubre noticia, o povo affluia pressuroso a entoar preces ao Deus das misericordias pela conservação de tão preciosa vida; mas os santos do céu haviam reclamado de Deus o santo da terra; e Deus os havia attendido.

Quando o seu primo, cunhado e filho de creação, chegou da cidade, e viu naquelle estado ao seu paternal parente, travou-lhe da mão, cobriu-lh'a de beijos e molhou-a com as lagrimas da mais profunda dôr.

O moribundo olhou para elle grave e solemnemente. Por um aceno disse-lhe que tudo estava acabado; e duas lagrimas lhe rebentaram dos olhos já embaciados; e escorregaram pelas faces afogueadas, que em breve se tornariam lividas pelos herpes da morte.

Esse aceno foi o seu ultimo adeus á familia que tanto amára: essas duas lagrimas eram os thesouros, que lhe deixava.

Não está nos recursos da linguagem humana o traduzir o alcance e a significação da dor, que fez rebentar essas lagrimas.

O palacio da Penha tornou-se o lugar de romagem para os amigos do illustre agonisante: ninguem melhor do que elle os sabia ganhar, conservar, e quasi que fascinar.

O povo tambem concorria, debulhado em lagrimas, e arquejante de prantos; e senhoras da primeira nobreza deixaram suas casas, e foram, como irmãs das irmãs do prelado, chorar com ellas, e formarem de todos os corações um só, para receber o golpe profundo, que estava prestes a descarregar-se na familia, na diocese, e em todo o Brasil.

A noute de 28 para 29 foi de longa e geral anciedade para todos. Parecia que em cada casa havia um leito de agonia, em que estava a expirar a pessoa mais querida da familia.

A' meia noute, o illustre medico, que assistia, desesperou de salvar essa vida duplamente preciosa, porque era a de um pae espiritual e de um amigo: a sciencia humana tornara-se impotente perante os phenomenos da sciencia divina.

Quando ao amanhecer se espalhou a noticia de que não havia esperança, de reter presa por mais tempo essa alma de santo ao seu involucro mortal, parece que tudo e todos se cobriram de luto.

O palacio da Penha tornou-se como uma egreja, e o leito do santo moribundo como um altar.

Rodeado de sua consternada familia, de muitos ecclesiasticos distinctos, entre os quaes o bispo do Rio Grande, seu discipulo e seu amigo fiel, de algumas irmãs de caridade, a quem servira de protector e de pae, de muitas senhoras da primeira nobreza, e de amigos illustres e devotados, esse cadaver em agonia recebia ainda em vida a veneração, que se tributa aos santos. Todos, de joelhos, e banhados em lagrimas, oravam por essa alma em agonia, ou antes encommendavam-se a esse santo, que em breve estaria na mansão dos justos.

O santo prelado já ungido com a extrema unção, parecia tomado de um somno pacifico, sentindo-se apenas o respirar e o murmurar dos psalmos penitenciaes, que á semelhança de notas soltas de uma harpa eolia, se despediam de seus labios.

De repente parece que, sobre todas essas cabeças de fieis e amigos extremosos, sentiu-se como o roçar das azas de um anjo. Olharam todos com anciedade para o leito: nelle havia apenas um cadaver! A alma do santo arcebispo havia despedido o seu vôo para a eternidade, ao começar da primeira hora da tarde, hora mystica, em que Christo tambem subiu ao céu.

Houve então um grito unisono, pungente, dilacerante, que não é possivel descrever-se. Os corações pareciam despedaçar-se, os olhos estavam afogados de lagrimas: apenas se ouviam os que podiam fallar o grito de—meu pae, meu pae! . . .

E' tambem impossivel descrever-se a emoção que causou na cidade a noticia tremenda da realidade de tão infausta morte.

Como em Padua o povo não queria acreditar na morte de Santo Antonio, assim tambem na Bahia, mesmo á vista do santo cadaver, o povo não podia, não queria acreditar na morte do seu querido arcebispo; ou como Rachel não queria ser consolado na morte do seu eximio pastor.

Não houve um só rosto que ficasse indifferente a esta terrivel catastrophe. As lagrimas corriam egualmente nos rostos de senhoras e de homens, de velhos e creanças, de senhores e de escravos. Os proprios veteranos, que consideravam ao seu pastor como um dos patriarchas da independencia e por tanto um companheiro de lides, não podiam reprimir as lagrimas, que ressaltavam, como envergonhadas pelos rostos tostados do ardor dos combates.

Em quanto na Bahia assim se pranteava diante de um cadaver, no céu havia uma incomprehensivel alegria, pois chegara mais um santo á côrte divina.

Curvemo-nos, senhores, curvemo-nos perante os decretos insondaveis do Eterno!

O transporte do seu corpo, da Penha para a cidade, não obstante ser feito ás dez horas da noute, foi uma procissão, cujo programma foi improvisado pelo povo.

Suspiros, lagrimas e gritos de dôr formavam a orchestra, que se ouvia nesse prestito funebre, mas triumphal. Muitos ajoelhavam, quando passava o cadaver: senhoras lhe lançavam flores como sobre um andor de santo; e milhares de vozes lhe chamavam pae dos pobres, e justo e santo: o povo tornara-se a voz de Deus; era a apotheose do martyr christão antes de chegar á catacumba:

Se nos seus funeraes faltaram algumas honras civis, devidas ao seu alto caracter de principe da egreja, de grande do imperio, e de titular, não faltaram as preces da egreja, nem as lagrimas abundantes e sinceras do povo, que lhe beijava os pés, como se fôra o corpo de um martyr canonisado.

E não foi só na Bahia que esta catastrophe produziu tão eloquente impressão. Em todo o imperio foi recebida com assombro a morte do santo arcebispo, e toda a imprensa consagrou os maiores elogios ás suas virtudes e ao seu eminente saber.

O corpo do santo arcebispo D. Romualdo, acha-se enterrado em uma sepultura rasa, na egreja cathedral, junto do altar do Santissimo.

O seu illustre successor, que é entre nós o seu primeiro respeitador, vae recolher essas veneradas reliquias e deposita-las em lugar mais condigno, na capella-mór da mesma cathedral, do lado do Evangelho. A sepultura do santo arcebispo D. Romualdo é mais um altar que o povo tem n'aquella egreja.

Senhores: tal foi o sabio durante a vida: tal foi o santo na hora da morte,

Como estadista elle merecia uma estatua nas praças, como sabio um busto nas academias, e como prelado virtuoso um altar nas egrejas.

Mas, em falta dessas demonstrações publicas, tem um lugar distincto na historia, um nome immortal em todos os institutos, e um altar em todos os corações.

Ao receber a noticia da morte do nosso illustre consocio, deplorei-a como se fôra a de um pae; e suffraguei a sua alma com o incruento sacrificio do Calvario,

Agradeço-vos, haverdes-me proporcionado esta occasião de dar mais um testemunho de meu reconhecimento e veneração a esse brasileiro tres vezes illustre, pois que foi um grande prelado, um grande sabio, e um grande homem.

Glorificado seja entre nós o seu nome, como a sua alma está glorificada no seio de Deus.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL